

2025
me 9

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

CERCIMA
COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO,
REABILITAÇÃO, CAPACITAÇÃO
E INCLUSÃO DE MONTIJO E ALCOCHETE



Elaborado pelo Conselho de Administração a 19/03/2026
Aprovado pela Assembleia Geral a 31/03/2026

Índice

Mensagem do Conselho de Administração.....	3
Perfil Organizacional.....	4
Missão, Visão e Valores.....	5
Organograma	6
Recursos para a Capacitação e Inclusão.....	7
Objetivos Estratégicos.....	10
Dimensões do BSC	11
Resultados de execução dos Recursos para a Capacitação e Inclusão.....	26
Anexo – Relatório de Contas.....	63

Mensagem do Conselho de Administração

O presente Relatório de Atividades apresenta os resultados alcançados pela CERCIMA ao longo do ano de 2025, evidenciando o nível de execução e o grau de concretização dos objetivos definidos no **Plano Estratégico 2024-2026** e no **Plano de Atividades** para o mesmo ano. Este documento pretende retratar, de forma clara e rigorosa, a intervenção global da organização, dando igualmente cumprimento ao disposto no Código Cooperativo.

A informação aqui reunida resulta da compilação e análise dos relatórios elaborados por cada Resposta Social / Serviço da CERCIMA, previamente aprovados pelo Conselho de Administração, refletindo o trabalho desenvolvido ao longo do ano.

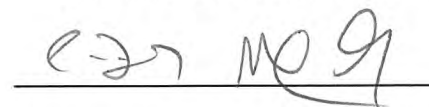
O ano de 2025 foi marcado pela continuidade de projetos estruturantes e pela consolidação de iniciativas iniciadas em anos anteriores, com especial destaque para o desenvolvimento da Casa do Moinho, um projeto que representa um passo decisivo no reforço das respostas destinadas à promoção da autonomia, inclusão e qualidade de vida das pessoas que apoiamos. A evolução deste projeto simboliza o compromisso da CERCIMA com a criação de soluções inovadoras e adequadas às necessidades da comunidade.

Ao longo deste ano, enfrentámos desafios exigentes, mas também identificámos novas oportunidades de crescimento e melhoria. Graças ao empenho das equipas, ao envolvimento dos parceiros institucionais e ao apoio constante das famílias e da comunidade, foi possível continuar a fortalecer a nossa missão, assegurando serviços de qualidade e reforçando o impacto social da nossa intervenção.

Este relatório constitui, assim, mais do que um simples registo das atividades realizadas. É o reflexo do trabalho coletivo, da dedicação e da responsabilidade que orientam diariamente a ação da CERCIMA. Representa também um momento de balanço e de reconhecimento do caminho percorrido, enquanto nos desafia a continuar a construir respostas cada vez mais inclusivas, sustentáveis e centradas nas pessoas.

O Conselho de Administração expressa o seu profundo agradecimento a todo(a)s o(a)s colaboradore(a)s, parceiros, famílias e à comunidade que, com o seu contributo e confiança, tornam possível a concretização da missão da CERCIMA.

O Conselho de Administração



Perfil Organizacional

Elemento	Informação
Designação	CERCIMA
Ano de Fundação	1976
Data de Constituição	20 de setembro de 1976
Estatuto	Cooperativa equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)
Reconhecimento de Utilidade Pública	10 de maio de 1983
Equiparação a IPSS	12 de abril de 1999
Credenciação na Economia Social	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)
Certificação da Qualidade	NP EN ISO 9001 (desde dezembro de 2010)
Certificação como Entidade Formadora	DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (desde janeiro de 1998)

A CERCIMA é uma **organização da Economia Social** que desenvolve a sua intervenção com o objetivo de promover a inclusão, a capacitação e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que apoia.

Ao longo do seu percurso, tem vindo a consolidar o seu papel na comunidade através da criação e desenvolvimento de respostas sociais e formativas orientadas para as necessidades das pessoas com deficiência e das suas famílias.

Enquanto **entidade credenciada pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)**, a CERCIMA orienta a sua atuação pelos princípios da solidariedade, cooperação e gestão participativa, característicos do setor cooperativo.

A certificação do sistema de gestão da qualidade segundo a norma **NP EN ISO 9001** evidencia o compromisso com a melhoria contínua, a eficiência dos processos e a prestação de serviços de qualidade, centrados nas necessidades das pessoas apoiadas e das restantes partes interessadas.

Paralelamente, a certificação como **entidade formadora pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)** reforça a aposta na qualificação e inclusão profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências e para a promoção da empregabilidade.

Missão, Visão e Valores

Missão

Somos mediadores para a inclusão e mudança social, capacitando as pessoas na sua diversidade e pluralidade para o exercício dos seus direitos

Visão

Ser reconhecida como parceira de referência nas Políticas Sociais

Valores

RESPEITO – Respeitamos a diversidade e pluralidade

RESPONSABILIDADE – Agimos com dever e integridade

INOVAÇÃO- Geramos novas capacidades aos recursos

COOPERAÇÃO – Cooperamos num projeto comum

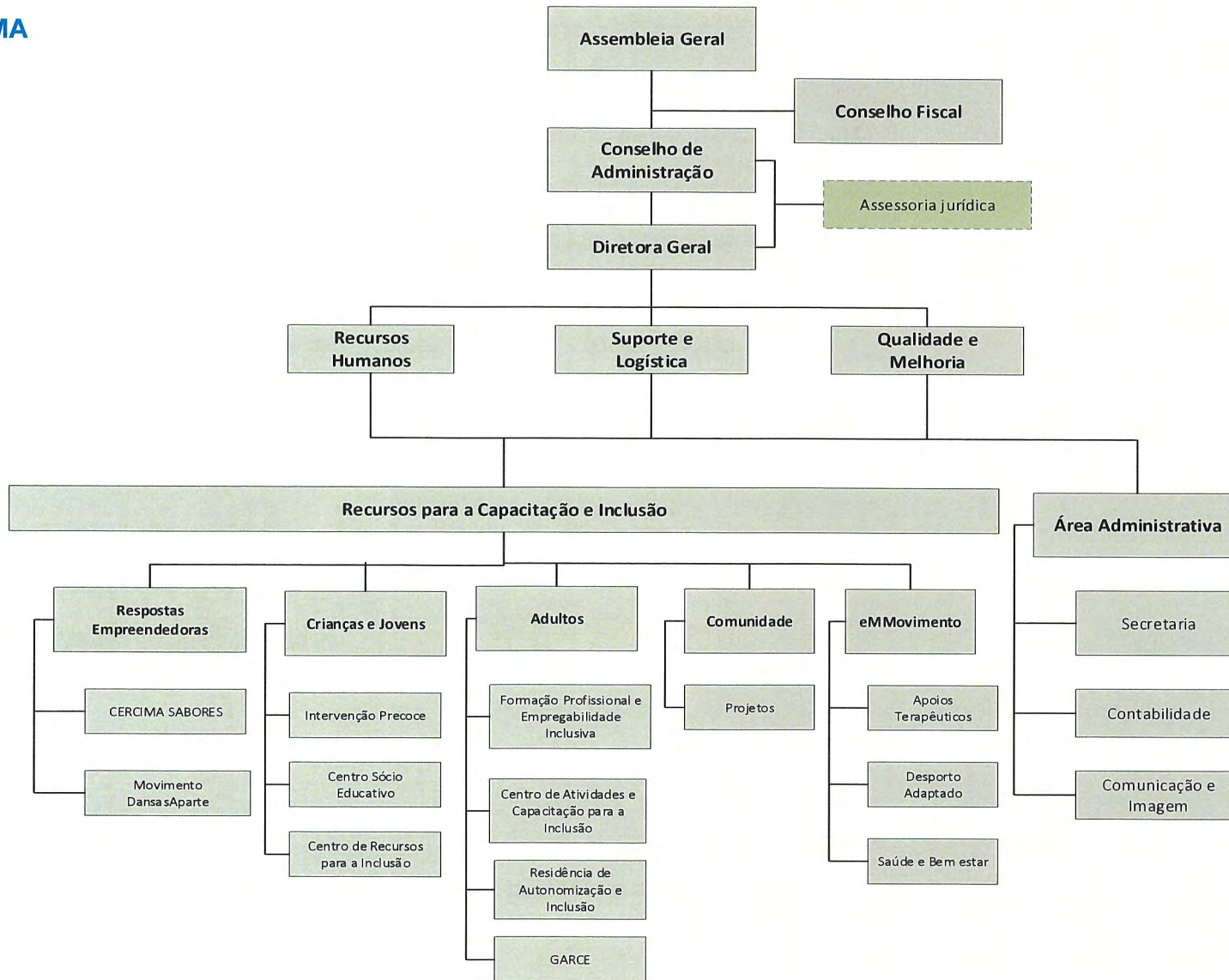
COMPROMISSO – Atuamos em parceria e corresponsabilidade

A CERCIMA no desenvolvimento da sua atividade e cumprimento da missão, compromete-se a:

- Garantir de forma consistente e sistemática a capacidade técnica de forma a **satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas**.
- **Envolver, motivar e qualificar os Recursos Humanos** para responder eficazmente aos desafios organizacionais, melhorando continuamente a eficácia e eficiência do Sistema de Gestão da Qualidade com recursos humanos qualificados, motivados e centrados no cliente.
- **Otimizar sistematicamente os seus processos**, através da análise crítica dos resultados, cumprindo com os requisitos legais e normativos aplicáveis.
- Assegurar o funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade, garantindo o **cumprimento dos objetivos da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua**, por via da autoavaliação e de avaliações externa, prosseguindo critérios de sustentabilidade organizacional.
- **Incentivar a corresponsabilização da comunidade** na sua missão, promovendo parcerias e agindo em estruturas de rede social e comunitária.

Handwritten signature

ORGANOGRAMA



RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO

Crianças e Jovens

Serviço de Intervenção Precoce - Apoiar crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

Centro Sócio Educativo (CSE) – Capacitar crianças/jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com o máximo de competências pessoais, sociais e funcionais, com vista a um futuro de inserção, autonomia e/ou qualidade de vida na comunidade.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) – Apoios terapêuticos de alunos com Necessidades Educativas Especiais, cujas idades se situem entre os seis e os dezoito anos, abrangendo vários Agrupamentos dos Concelhos de Montijo, Alcochete, Benavente e Palmela.

Adultos

Formação Profissional e Empregabilidade Inclusiva (FPEI) – Tem como objetivo aumentar as oportunidades de escolha no acesso ao emprego em mercado aberto de trabalho para as pessoas que se encontram em situações de desvantagem enquadrando-se no movimento internacional de "Supported Employment" (Emprego Apoiado).

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)— Tem como objetivo desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade

Residência de Autonomização e Inclusão – Resposta de alojamento residencial temporário ou permanente, destinada a pessoa com deficiência ou incapacidade, com capacidade de viver de forma autónoma, e tem por objetivo, mediante apoio individualizado, proporcionar condições para a concretização de um projeto de vida autónomo e inclusivo.

Grupo de Autorrepresentantes da CERCIMA - GARCE - O movimento da autorrepresentação concretiza-se no direito que as pessoas com deficiência e incapacidades têm de falar e decidir em causa própria, fazendo apelo à capacidade de cada um(a) defender os seus direitos, ser respeitado nas suas escolhas e ter acesso à participação ativa na vida em sociedade.

Comunidade

Projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – “Operações integradas em comunidades desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto”, em que a Câmara Municipal do Montijo é o Beneficiário Final Líder da Operação e a CERCIMA é o parceiro executor. Para a execução das atividades dos projetos foram assinados Contratos Programas que iniciaram em janeiro de 2023 e terminarão em 31 de dezembro de 2025, para as seguintes Operações:

Operação Integrada Local na União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

▪ **Saúde LoucaMente**

Criação de 1 Equipa de Saúde Mental Comunitária que funciona no espaço LoucaMente – Oficina de Artes, com atividades, tais como: Acompanhamento psicológico individual ou em grupo; Ações psicoeducativas de informação e sensibilização; Ateliers de artes e ofícios; dinamização de um grupo de autorrepresentantes e ainda com atividades de capacitação para a literacia e promoção da saúde, em articulação com o Plano Local de Saúde.

▪ **Mov’Arte**

Intervenções dirigidas a crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, com as seguintes ações: Apoio a serviços de autonomia e socialização; Sessões e dinâmicas de desenvolvimento pessoal; Workshops intergeracionais; Sessões individuais ou em grupo de desenvolvimento pessoal e Ações de sensibilização para profissionais

Operação Integrada Local na União de Freguesias de Pegões e Canha

▪ **Trilhos Criativos**

Intervenções dirigidas a crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, com as seguintes ações: Apoio a serviços de autonomia e socialização; Sessões e dinâmicas de desenvolvimento pessoal; Workshops intergeracionais; Sessões individuais ou em grupo de desenvolvimento pessoal e Ações de sensibilização para profissionais

eMMovimento

Tem como foco promover a saúde e a vida ativa através do acesso a apoios terapêuticos, atividades desportivas, equipamentos, estratégias e metodologias que promovam a capacitação e o desenvolvimento das potencialidades individuais. O eMM, funciona por ano desportivo é responsável pela gestão dos espaços terapêuticos da organização bem como o estabelecimento de parcerias com entidades/espacos da comunidade fundamentais para ser possível organizar, gerir e dinamizar as atividades:

Apoio terapêutico: psicomotricidade, terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, psicologia, hipoterapia, hidroterapia, terapia assistida por cães.



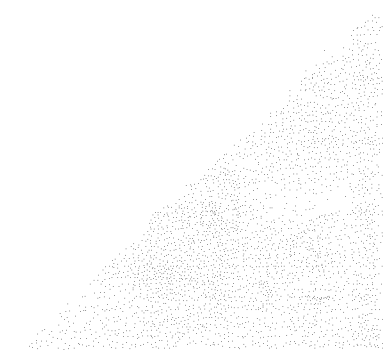
Desporto Adaptado: equitação adaptada, judo, boccia, natação adaptada, multiatividades

Saúde e bem-estar: adaptação ao meio aquático, cardiofitness, danceability, yoga e meditação, expressão musical, projetos anuais

Respostas empreendedoras

CERCIMA Sabores – Projeto que promove a inclusão social, atuando como facilitador da integração no mundo do trabalho e na vida ativa das pessoas com deficiência e/ou incapacidades, valorizando e reconhecendo as aptidões e potencialidades das mesmas, através da culinária.

Movimento DansasAparte - Companhia de dança inclusiva, tem como finalidade a produção artística como veículo para o reconhecimento das capacidades do intérprete com deficiência como cidadão ativo na comunidade promovendo a inclusão social e a igualdade de oportunidades. O grupo trabalha em duas linhas de ação: foco performativo e artístico; e foco na formação e educação pela dança e movimento expressivo



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano Estratégico 2024-2026 da CERCIMA estruturou-se com base no **Balanced Scorecard (BSC)**, ferramenta de gestão estratégica que permite monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos organizacionais de forma equilibrada.

O BSC organiza os objetivos estratégicos em quatro dimensões principais:

1. **Cliente:** Avalia a satisfação e a experiência das pessoas apoiadas e das famílias, refletindo a qualidade e a relevância dos serviços prestados.
2. **Processos Internos:** Analisa a eficiência e eficácia dos processos internos, assegurando que os serviços são prestados de forma estruturada e com qualidade.
3. **Aprendizagem e Crescimento:** Foca-se no desenvolvimento das competências da equipa, na inovação e na capacidade de adaptação da organização, garantindo melhoria contínua.
4. **Financeira:** Mede a sustentabilidade financeira da organização, garantindo que os recursos são geridos de forma responsável e que os objetivos estratégicos podem ser alcançados de forma sustentável.

Objetivos Estratégicos

OE1 Intervir para a satisfação e qualidade de vida do(a)s clientes

OE2 Reforçar a identidade e credibilidade da CERCIMA

OE3 Garantir sustentabilidade económica, social e ambiental

Cada objetivo estratégico desdobra-se em **objetivos operacionais**, indicadores e metas, avaliados através do **Plano Anual de Atividades 2025**.

Dimensões do BSC: Clientes

A dimensão **Clientes** centra-se na promoção da autonomia, participação e inclusão das pessoas apoiadas, em alinhamento com a **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**, a **Estratégia Nacional para a Inclusão das PCD 2021-2025** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

Indicadores de desempenho:

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Resultado	Taxa de execução
1	Implementar a abordagem do modelo centrado na pessoa	Taxa de PI's com $\geq 80\%$ de objetivos de acordo com a satisfação da pessoa	$\geq 80\%$	77,30%	77,30%
2	Realizar candidaturas na área da Inovação e Empreendedorismo Social	Nº de candidaturas aprovadas na área da Inovação e Empreendedorismo Social	2	2 candidaturas	100%

Foram realizadas quatro candidaturas, das quais **duas** foram aprovadas, demonstrando a relevância e o impacto das iniciativas desenvolvidas junto da comunidade.

No que respeita à monitorização dos **Planos Individuais (PI's)**, ao longo do ano foi possível acompanhar o progresso das pessoas apoiadas em todos os serviços. Apesar de a meta global não ter sido totalmente atingida, verificou-se uma tendência positiva, com progressos consistentes e uma melhoria gradual na satisfação e no alcance dos objetivos das pessoas apoiadas.

Pessoas apoiadas em 2025: 3824

- Respostas empreendedoras: **23**
- Crianças e Jovens: **710**
- Adultos: **158**
- Comunidade: **2821**
- eMMovimento: **112**

Satisfação

A Taxa de satisfação do(a)s clientes, é de **92,62%**

Os resultados obtidos através do **NPS** (Net Promoter Score – indicador de satisfação e recomendação) revelam níveis elevados de satisfação com os serviços prestados pela organização. A maioria das respostas sociais apresenta valores superiores a 70, atingindo, em alguns casos, valores acima de 90, o que evidencia uma forte predisposição para a recomendação da organização.

Participação em Atividades Socioculturais e Comunitárias

Ao longo de 2025 foram promovidas diversas atividades socioculturais, recreativas e comunitárias, proporcionando às pessoas apoiadas oportunidades de participação cultural, lazer e convívio, bem como contacto com diferentes contextos da comunidade.

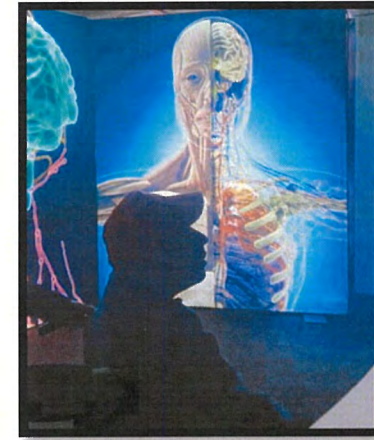
No âmbito cultural, realizaram-se várias visitas a exposições e espaços culturais, destacando-se diferentes iniciativas na Fundação Calouste Gulbenkian e visitas a exposições imersivas dedicadas a artistas como Vincent van Gogh, Gustav Klimt e Claude Monet. Foram igualmente promovidas visitas socioculturais a locais de interesse patrimonial, como a Aldeia Típica José Franco e as Salinas de Rio Maior.

Durante o ano foram também assinaladas diversas datas comemorativas e momentos festivos, como o Carnaval, a Páscoa, o Dia Internacional da Família, o Halloween e o Natal, bem como iniciativas de convívio como o Arraial de Verão, piqueniques e atividades de verão, incluindo idas à praia e a realização de uma colónia de férias.

Destaca-se ainda a participação em eventos culturais e comunitários, nomeadamente exposições, atividades promovidas por entidades parceiras e iniciativas abertas à comunidade, como o evento CERCIMA Portas Abertas.

Estas atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências sociais e de autonomia, promovendo a participação ativa das pessoas apoiadas na vida cultural e comunitária.

Handwritten signature or initials.



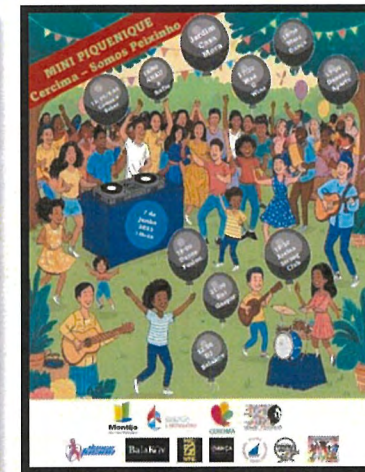
Outras Atividades relevantes:



Colóquio Ecologia Educacional



Participação Festa da Flor



Mini Pic Nic "Somos Peixinho"

23-7
9 me



Arraial CERCIMA



CERCIMA Portas Abertas

CERCIMA mantém a certificação desde 2020, com o **Selo Protetor** da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ). Este selo é dirigido às Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude, integrando uma ferramenta de autodiagnóstico e capacitação na salvaguarda dos direitos humanos das crianças e jovens, que visa ainda promover e divulgar as boas práticas.



Processos Internos

A dimensão **Processos Internos** centra-se na **eficiência, qualidade e inovação** dos processos organizacionais, garantindo melhoria contínua e a excelência na prestação de serviços.

Indicadores desempenho:

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Resultado	Taxa execução
2	Renovar/Certificar	Taxa de satisfação do(a)s clientes/famílias	≥98%	94,51%	87,14%
		Taxa de satisfação dos colaboradore(a)s	≥98%	87,41%	
		Taxa de satisfação dos parceiros	≥99%	94,63%	
		Taxa de recomendação da CERCIMA	≥100%	72%	

A avaliação da satisfação dos diferentes stakeholders evidencia **níveis globalmente elevados**, refletindo a qualidade dos serviços prestados e o envolvimento das partes interessadas com a organização.

A **satisfação do(a)s clientes e famílias** apresentou resultados muito positivos, demonstrando que a maioria se sente satisfeita com o acompanhamento e apoio prestado pela CERCIMA. Também a **satisfação dos parceiros** revelou valores elevados, evidenciando relações de colaboração sólidas e um reconhecimento positivo do trabalho desenvolvido.

Relativamente à **satisfação do(a)s colaboradore(a)s**, os dados indicam uma perceção globalmente positiva, refletindo níveis relevantes de envolvimento e valorização no contexto organizacional.

No que respeita à **taxa de recomendação (Net Promoter Score – NPS)**, os resultados evidenciam níveis muito positivos de recomendação da organização, particularmente entre colaboradore(a)s e clientes, onde se registam valores elevados.

Monitorização e Acompanhamento

Ao longo do ano foram realizadas diversas **visitas de acompanhamento e monitorização por entidades externas**, nomeadamente pela **Segurança Social**, no âmbito das respostas sociais **CACI e RAI**, pelo **IEFP**, e pelo **Núcleo de Supervisão Técnica do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)**. Estas visitas permitiram **avaliar práticas, alinhar orientações técnicas e reforçar a articulação entre as diferentes entidades envolvidas**, contribuindo para a melhoria contínua das respostas e para uma intervenção cada vez mais ajustada às necessidades das pessoas apoiadas e das suas famílias.

Governança e Gestão Organizacional

Foram promovidos diversos momentos de **coordenação, planeamento e acompanhamento das atividades**, destacando-se:

- 51 reuniões do **Conselho de Administração**
- 11 reuniões do **Núcleo Inter-Serviços**
- 194 reuniões das **equipas técnicas dos diferentes serviços**
- 7 reuniões do **grupo de trabalho “Mudança e Desenvolvimento”**, focado na inovação organizacional e melhoria contínua através de metodologias de design thinking.

Estes momentos contribuíram para **reforçar a articulação interna, promover a reflexão estratégica e melhorar os processos de trabalho.**

Certificação e Qualidade

No âmbito do sistema de gestão da qualidade, a organização realizou uma **auditoria interna**, conduzida pelos auditores internos da própria CERCIMA, seguida de uma **auditoria externa de renovação da certificação**, realizada pela entidade certificadora **APCER**.

Os resultados obtidos confirmaram o cumprimento dos requisitos do referencial **NP EN ISO 9001:2015**, reunindo as condições para a **renovação da certificação da qualidade da organização.**

Participação em Redes e Parcerias

A CERCIMA manteve uma participação ativa em **estruturas de coordenação comunitária**, nomeadamente:

- Rede Social do Montijo (3 reuniões)
- Rede Social de Alcochete (1 reunião)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do Montijo (7 reuniões)

Esta participação reforça o **trabalho colaborativo interinstitucional e a articulação das respostas sociais no território.**

Capacitação e Partilha de Boas Práticas

A equipa da **ELI Montijo–Alcochete** participou nas **2.as Jornadas de Pediatria da Península de Setúbal**, integrando a mesa **“Neurodesenvolvimento -Fora de Portas”**, em conjunto com a ELI Moita e a ELI Barreiro, foi apresentada a comunicação **“Como chegar ao SNIPI e o que acontece depois”**, abordando os processos de referenciação, a identificação das preocupações, necessidades e recursos das famílias, bem como o trabalho em rede com os serviços de saúde.

A apresentação incluiu ainda a partilha da experiência relativa aos primeiros contactos com as famílias no Serviço de Neonatologia do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, durante o internamento de recém-nascidos prematuros. A comunicação foi apresentada pela enfermeira Sandra Paulino, representante da área da Saúde nas ELI Moita e Barreiro.

No âmbito da **capacitação de profissionais, famílias e comunidade**, a ELI Montijo–Alcochete dinamizou diversas ações de sensibilização e formação ao longo do ano, destacando-se:

- Sessões “*Desenvolvimento da Linguagem dos 0 aos 6 anos*”, realizadas no Jardim de Infância Ary dos Santos, no Jardim de Infância da Caneira, no Colégio Planeta Brilhante e na Fundação João Gonçalves Júnior;
- Sessão “*Neurodesenvolvimento na Perspetiva dos Cuidados Primários*”, dirigida a médico(a)s de Medicina Geral e Familiar e a enfermeiro(a)s dos Cuidados de Saúde Primários dos Centros de Saúde do Montijo e Alcochete;
- Ações de sensibilização sobre as práticas de Intervenção Precoce, dirigidas ao(à)s aluno(a)s do curso profissional de Técnico de Ação Educativa do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra e do Agrupamento de Escolas de Alcochete;
- Sessão “*Comportamento Infantil – Toda a birra conta uma história*”.

Estas iniciativas contribuíram para **reforçar o trabalho em rede, promover a partilha de conhecimento técnico e capacitar profissionais e comunidade**, favorecendo uma melhor identificação e resposta às necessidades das crianças e famílias no âmbito da **Intervenção Precoce**.

Formação Profissional e Empregabilidade Inclusiva

No âmbito da **Formação Profissional e Empregabilidade Inclusiva**, foram também dinamizadas várias ações de capacitação dirigidas a formando(a)s e famílias, promovendo o desenvolvimento pessoal, competências socioemocionais e bem-estar.

Destacam-se:

- Sessões dirigidas a **famílias e formando(a)s** sobre “*Como lidar com a indisciplina e agressividade – estratégias de intervenção para promover um ambiente positivo*”, com dinâmicas de gestão emocional;
- Dinâmicas de grupo “*Rodinha da Conversa*”, realizadas no âmbito da unidade de **Gestão do Stress Profissional**, que promoveram a partilha de experiências de vida e a reflexão conjunta sobre estratégias de adaptação;
- Sessão “*O Poder dos Alimentos*”, dedicada à relação entre **alimentação e emoções**, que incluiu momentos práticos de confeção e degustação de alimentos saudáveis, com a participação de profissionais da área da saúde e da formação.

Estas iniciativas contribuíram para **reforçar competências pessoais e sociais, promover estilos de vida saudáveis e apoiar o desenvolvimento integral do(a)s formando(a)s**.

No **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**, foi dinamizado um **workshop dedicado ao “Estatuto do Cuidador Informal”**, dirigido às famílias das pessoas apoiadas. A iniciativa teve como objetivo **esclarecer direitos, deveres e apoios existentes para os cuidadores informais**, promovendo o acesso à informação e o reforço do suporte às famílias.

me
027
h

Aprendizagem e Desenvolvimento

Esta dimensão do Balanced Scorecard centra-se no desenvolvimento das competências, na motivação e na retenção do(a)s colaboradore(a)s, reconhecendo que a qualificação e valorização das equipas **constituem** um fator determinante para a qualidade das respostas sociais prestadas pela organização

Indicadores desempenho:

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Resultado	Taxa execução
2	Estimular e Valorizar as competências e atitudes pessoais do(a)s colaboradore(a)s na prática profissional	Nº de ações de formação e sensibilização, para colaboradores(a)s, na área comportamental	1 por Resposta Social/serviço	50%	50%

Durante o período em análise, foram promovidas ações de formação e sensibilização, correspondendo a metade da meta estabelecida. Estas iniciativas decorreram no âmbito da **Intervenção Precoce (IP)**, do **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)** e da **Resposta de Apoio Integrado (RAI)**, evidenciando o compromisso da organização com o desenvolvimento contínuo das competências comportamentais das suas equipas.

Os resultados evidenciam a continuidade do investimento da organização na **sensibilização e desenvolvimento de competências comportamentais**, podendo, em momentos futuros de planeamento, ser equacionada a **extensão destas iniciativas às restantes respostas sociais**, de modo a reforçar a abrangência da oferta formativa interna.

Caracterização dos Recursos Humanos

Em 2025, a organização contou com **84 profissionais**, distribuídos por diferentes vínculos contratuais. A maioria do(a)s colaboradore(a)s possui **contrato sem termo (48,8%)**, seguindo-se **35,7% com contrato a termo certo**. Registam-se ainda **2,4% com contrato a termo incerto** e **2,4% em regime de avença**. Adicionalmente, **10,7% correspondem a docentes em regime de destacamento**.

A equipa caracteriza-se por uma **forte predominância do género feminino**, representando **95,2% do total do(a)s colaboradore(a)s**, sendo os restantes **4,8% do sexo masculino**.

Relativamente às **habilitações académicas**, destaca-se um elevado nível de qualificação, com **65,5% do(a)s colaboradore(a)s a possuir formação superior** (licenciatura, pós-graduação ou mestrado). O(a)s restantes colaboradore(a)s possuem, maioritariamente, **12.º ano de escolaridade (26,2%)**, verificando-se ainda uma pequena percentagem com outros níveis de escolaridade.

Quanto à **estrutura etária**, a equipa apresenta maior concentração no grupo **entre os 41 e os 50 anos (42,9%)**, seguindo-se o(a)s colaboradore(a)s **entre os 30 e os 40 anos (22,6%)** e **entre os 51 e os 60 anos (15,5%)**, refletindo uma equipa com experiência profissional consolidada.

No que respeita à **antiguidade na organização**, verifica-se que **48,7% dos colaboradores exercem funções há menos de 5 anos**, evidenciando uma renovação significativa da equipa, coexistindo com colaboradores com percursos mais longos na instituição, incluindo **14,6% com mais de 21 anos de serviço**.

Relativamente à **área de residência**, a maioria dos colaboradores reside no **concelho do Montijo (53,6%)**, seguindo-se a **Moita (10,7%)**, **Lisboa e Alcochete (8,3% cada)**, bem como outros concelhos da área metropolitana de Lisboa.

Em termos de **categorias profissionais**, a equipa integra um conjunto diversificado de perfis técnicos e operacionais, o que reflete a natureza multidisciplinar da intervenção desenvolvida pela organização

No seu conjunto, estes dados evidenciam uma **equipa técnica qualificada, diversificada e multidisciplinar**, essencial para a concretização da missão e das respostas sociais desenvolvidas pela organização.

Formação e Desenvolvimento de Competências

Em 2025 foram registadas **4.166 horas de formação**, evidenciando o investimento contínuo da organização na qualificação das suas equipas

- **Formação interna:** 1.863 horas (44,7%)
- **Formação externa:** 2.303 horas (55,3%)

A formação interna foi promovida pela própria CERCIMA, constituindo um importante instrumento de qualificação profissional e partilha de conhecimento interno.

Participação dos Colaboradores

Relativamente à participação:

- 44 colaboradore(a)s realizaram mais de 38 horas de formação, correspondendo a 57,1% do total da equipa
- 30 colaboradore(a)s completaram pelo menos 38 horas através de formação interna, representando 38,9% do total

Estes resultados evidenciam um forte investimento da organização no desenvolvimento contínuo das competências das equipas, destacando-se particularmente o papel da formação interna como mecanismo de capacitação institucional.

Dinâmica Organizacional

Para reforçar a cultura organizacional e promover momentos de partilha e reflexão, durante o ano realizou-se o Encontro Anual de Colaboradore(a)s. Esta iniciativa permitiu fortalecer a coesão da equipa, valorizar as competências individuais e coletivas e fomentar um ambiente de trabalho colaborativo, alinhado com os objetivos de desenvolvimento e motivação do(a)s colaboradore(a)s.

Participação em Eventos, Sensibilização e Partilha de Boas Práticas

Ao longo do ano, a CERCIMA participou e promoveu diversas iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento técnico das equipas, a partilha de conhecimento e o reforço de redes institucionais, potenciando a melhoria contínua das respostas sociais desenvolvidas pela organização.

Participação em Eventos

A CERCIMA esteve representada na Conferência “**Desinstitucionalização de Pessoas com Deficiência**”, realizada na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e promovida pela AFID – Fundação AFID Diferença. A iniciativa reuniu diversas entidades e especialistas da área social para refletir sobre os desafios e oportunidades associados à promoção de modelos de intervenção mais inclusivos e centrados na comunidade.

Ações de Sensibilização

A Equipa Local de Intervenção Precoce de Montijo e Alcochete organizou uma ação de sensibilização sobre Neurodesenvolvimento, realizada na Galeria Municipal do Montijo, contribuindo para a divulgação de conhecimento técnico e para o reforço da articulação entre profissionais e entidades da comunidade.

Benchmarking e Intercâmbio Institucional

Com vista à futura implementação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidades - **CAARPD**, foram realizadas visitas de benchmarking às seguintes entidades:

- APPDA Setúbal – CAARPD

- APCAS Seixal – CAARPD

Foram ainda promovidas outras iniciativas de intercâmbio institucional e partilha de experiências, designadamente:

- Visita de benchmarking da CREACIL à Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)
- Participação da CERCILISBOA em atividades dinamizadas pelo projeto CERCIMA Sabores
- Visitas de benchmarking das equipas de CACI, da CECD, Convento dos Cardaes e da CERCI Oeiras, ao Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Satisfação dos Colaboradore(a)s

A taxa global de satisfação do(a)s colaboradore(a)s foi de **85,66%**, evidenciando um elevado nível de bem-estar organizacional.

Os resultados obtidos através do **NPS** (Net Promoter Score – indicador de satisfação e recomendação) situam-se maioritariamente em patamares muito elevados, variando entre 71 e 100, refletindo:

- forte grau de satisfação
- elevada identificação com a organização
- elevada probabilidade de recomendação da CERCIMA enquanto entidade empregadora

Embora se registe um valor inferior (**50**) num dos serviços, este continua a situar-se **em território positivo**, podendo refletir especificidades contextuais que deverão ser acompanhadas.

Financeira

A dimensão Financeira centra-se na **sustentabilidade e gestão responsável** dos recursos da CERCIMA, assegurando o financiamento das atividades e projetos estratégicos com impacto social significativo, e garantindo a continuidade e robustez da missão da organização

Indicadores desempenho:

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Resultado	Taxa execução
3	Captar investidores/doadores	Nº de seguidores no Instagram	>750 seguidores	100%	90,77%
		Nº de visualizações no YouTube	>2500 visualizações	74,26%	
		Nº de seguidores no Facebook	> 4500	95,42%	
		Nº de visualizações no website	> 10500	74,94%	
		Receita angariada (donativos)	» 20% ano anterior	100%	
		Resultado líquido das campanhas	>10% ano anterior	100%	
	Captar recursos para construção Lar	% verba total	24% da verba	35,92%	35,92%

Em 2025, a CERCIMA registou **crescimento consistente na presença digital**, com destaque para o **Instagram**, que se afirmou como a plataforma mais dinâmica, e com evolução positiva também no **Facebook**.

O **YouTube** e o **website** mantiveram resultados relevantes, evidenciando oportunidades para reforço estratégico na produção e divulgação de conteúdos. Estes indicadores refletem **maior visibilidade da organização e fortalecimento da comunidade digital**.

A **angariação de fundos** manteve-se robusta ao longo do ano, apoiada em campanhas solidárias, doações de parceiros e o envolvimento ativo de sócios e da comunidade. Estas iniciativas demonstraram a **confiança da comunidade no trabalho da organização** e reforçaram o suporte às suas atividades e projetos.

O projeto da **Casa do Moinho** beneficiou igualmente de uma **mobilização significativa de apoios institucionais, empresariais e comunitários**, consolidando o progresso da obra e destacando o compromisso coletivo com a sua concretização. A conclusão do projeto está prevista para julho de 2026, após ajustes administrativos necessários, evidenciando a **capacidade de planeamento e articulação estratégica da organização**.

Globalmente, os resultados de 2025 refletem **uma presença digital sólida, uma gestão eficaz de recursos e uma forte colaboração institucional e comunitária**, reforçando o impacto das ações da CERCIMA na inclusão, autonomia e desenvolvimento das pessoas apoiadas.

Angariação de Fundos e Donativos

A angariação de fundos manteve-se robusta ao longo do ano, apoiada em campanhas solidárias, doações de parceiros, sócios e comunidade:

- **Campanhas e iniciativas solidárias:**
 - Entrega de verbas provenientes de eventos culturais no Cinema-Teatro Joaquim d'Almeida
 - Evento **MB WAY Ser Solidário 2025**
 - Evento solidário no **Montijo Padel Club**
- **Atividades comunitárias e participativas:**
 - **Caminhada LoucaMente**
 - **Caminhada da Farmácia Moderna**
 - **Mercado d'Artes Loucamente**
 - Participação nas **Festas de S. Pedro – Stand CERCIMA**
 - **Sunset Parceiros FPEI**
 - Crescimento no número de novos sócios, refletindo o reforço da comunidade de apoio

Parcerias, Governança e Networking

Em 2025, a organização reforçou a **governança, parcerias estratégicas e networking**, consolidando a sua capacidade institucional:

- **Assembleias-Gerais:** 2 Ordinárias e 1 Extraordinária
- **Protocolos e parcerias institucionais:**
 - Nike Community Ambassadors – projeto gerido pela plataforma Global Living
 - Universidade de Lisboa e Associação European Project Development (EPD)
 - Faculdade de Motricidade Humana
- **Participação em eventos de networking e promoção:**
 - Jantar-palestra do **Lions Clube do Montijo**
 - Almoço do **Grupo Parcerias & Negócios**
 - Participação na **BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa** com o projeto **CERCIMA Sabores**

Síntese da Execução do Plano Estratégico

A monitorização do **Plano Estratégico 2024-2026**, realizada através da metodologia Balanced Scorecard (BSC), permitiu avaliar o grau de concretização dos objetivos estratégicos definidos para a organização.

Objetivos Estratégicos	Taxa de execução
OE1 Intervir para a satisfação e qualidade de vida do(a)s clientes	63,65%
OE2 Reforçar a identidade e credibilidade da CERCIMA	93,57%
OE3 Garantir sustentabilidade económica, social e ambiental	63,35%

Os resultados evidenciam um desempenho particularmente expressivo no objetivo estratégico relacionado com o **reforço da identidade e credibilidade institucional**, refletindo o dinamismo da organização na consolidação de parcerias, na participação em redes institucionais e no fortalecimento da sua presença na comunidade.

Nos objetivos associados à **qualidade de vida das pessoas apoiadas** e à **sustentabilidade organizacional**, os resultados demonstram progressos relevantes, evidenciando o esforço contínuo da organização na melhoria das respostas sociais, na mobilização de recursos e no desenvolvimento de projetos com impacto social.

Em síntese, os resultados alcançados em 2025 demonstram a capacidade da CERCIMA em promover respostas sociais de qualidade, assentes numa intervenção centrada na pessoa, numa gestão estratégica orientada para resultados e numa forte mobilização da comunidade e dos parceiros institucionais.

O compromisso com a inclusão, a inovação social e a sustentabilidade organizacional continuará a orientar a ação da organização, reforçando o impacto positivo junto das pessoas apoiadas, das famílias e da comunidade.



Resultados de execução dos Recursos para a Capacitação e Inclusão (Informação retirada dos Relatórios dos Planos de Ação)

Intervenção Precoce

OBJETIVOS	Atividades e Projetos (Intervenientes/Participantes/Destinatários)	Resultados (Avaliação)
Identificar a elegibilidade das crianças/ famílias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões de equipa semanais; ▪ Receção da ficha de referenciação, inserção em Base Dados; ▪ Análise da referenciação em reunião de equipa; ▪ Definição da equipa de triagem (ET) em reunião de equipa; ▪ Análise da elegibilidade em reunião de equipa; ▪ Monitorização do tempo de espera; <p>À ET compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contacto com a família; ▪ Contacto com o elemento referenciador; ▪ Registo das datas de referenciação/data 1º contacto; ▪ Entrega do folheto e explica o funcionamento da equipa; ▪ Esclarecimento do pedido levantamento das necessidades/preocupações da família; ▪ Recolha de informação relativa à criança e família; ▪ Recolha de relatórios médicos, técnicos e/ou pedagógicos; <p>observação/ avaliação da criança nos vários contextos e, se necessário, realiza avaliação formal de desenvolvimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com outros serviços intervenientes no caso. 	<p>100% de referenciações recebidas até 30 de novembro 2025 iniciaram triagem</p> <p>100% de referenciações tiveram tempo de espera para início de triagem inferior a 30 dias</p>
Reforçar as competências familiares e assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança com base num modelo de Intervenção centrado na família	<p>Ao mediador de caso (MC), em colaboração com a equipa e a coordenação compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação e implementação de um Plano individual de intervenção precoce (PIIP): identifica preocupações, necessidades, prioridades e recursos da família; definição de estratégias integradas nas rotinas diárias; ▪ Acompanhamento das crianças/ famílias nos ambientes naturais de vida da criança (domicílio, creche/ jardim de infância ou outros), sendo os cuidadores presentes nestes contextos considerados as figuras fundamentais para promover e apoiar o desenvolvimento da criança; ▪ Definição da periodicidade e o local das visitas em conjunto com a família e outros cuidadores, de acordo com as necessidades identificadas; ▪ Encaminhamento/ apoio às famílias no acesso a serviços e recursos da comunidade, nomeadamente das áreas social, saúde e educação; ▪ Articulação com as EMAEI dos Agrupamentos dos concelhos, Centro Hospitalar Barreiro Montijo, CPCJ, entre outros; ▪ Acompanhamento do processo de transição da criança para o contexto educativo formal e articulação do PIIP com o Relatório Técnico Pedagógico (RTP) / Programa Educativo Individual (PEI), aquando da transição de crianças para a frequência de jardins de infância ou escolas básicas do 1.º ciclo. ▪ Elaboração de relatórios de intervenção sempre que necessário para articulação com outros serviços; ▪ Planificação e partilha, de acordo com o modelo de trabalho de transdisciplinar (reuniões semanais de equipa); ▪ Avaliação do PIIP de forma continua em conjunto com os vários intervenientes. As datas previstas de avaliação dos objetivos deverão ser definidas com a família e outros cuidadores, podendo os mesmos ser revistos em qualquer momento do processo de intervenção. ▪ Aplicação de questionários de satisfação às famílias através do Microsoft forms. 	<p>100% de PIIP com objetivos definidos no prazo de 60 dias após início de Intervenção</p> <p>80% de PIIP com mais de 75% de objetivos atingidos com a satisfação da família</p> <p>Taxa de satisfação das famílias de 99,89%</p>

OBJETIVOS	Atividades e Projetos (Intervenientes/Participantes/Destinatários)	Resultados (Avaliação)
<p>Promover o envolvimento e a capacitação da comunidade, bem como práticas colaborativas nos processos de intervenção e inclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização de ações de sensibilização em creches, jardins de infância e outros espaços comunitários sobre temas como a intervenção precoce, desenvolvimento infantil, sinais de alarme, perturbações do desenvolvimento, estratégias de intervenção, educação inclusiva, entre outros; ▪ Divulgação de informação sobre os recursos disponíveis na comunidade para as crianças/famílias; ▪ Reuniões/ articulação com diversos serviços da comunidade; ▪ Realização de trabalho colaborativo com outros serviços intervenientes, envolvendo-os na planificação e implementação do PIIP; ▪ Aplicação de questionários de satisfação aos parceiros através do Microsoft forms. 	<p>Realizadas 8 Ações de Sensibilização Foram abrangidas nas ações 11 respostas/serviços da comunidade 82% dos casos acompanhados com a colaboração ativa de pelo menos um parceiro da comunidade Taxa de satisfação dos parceiros de 100%</p>
<p>Promover a capacitação dos profissionais da equipa para as Boas Práticas em Intervenção Precoce</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões de equipa semanais; ▪ Momentos de colaboração entre os diferentes profissionais da equipa, promovendo a partilha de conhecimentos; ▪ Apresentações/ dinâmicas de partilha de conhecimento, discussão de casos, divulgação de artigos, entre outros. em reunião de equipa; ▪ Divulgação regular entre todos os elementos da equipa de formações sobre temas relevantes em intervenção precoce; ▪ Partilha de informação e conhecimento com outras ELI; ▪ Articulação com Núcleo de Supervisão Técnica. 	<p>6 dinâmicas/ apresentações realizadas em reunião de equipa 100% dos profissionais da ELI participaram em pelo menos uma formação durante o ano.</p>

(Mapa de objetivos SNIPI)

Em 2025, a ELI contabilizou um total de **410** crianças/famílias.

A data de 31/12/2024	Acompanhamentos	243	288	Total Anual 410
	Vigilância não imediatamente elegível	40		
	Em Avaliação	5		
Saídas/ Transições	Transição para o 1.º ciclo	77	122	
	Transição para outra ELI/Mudança de Residência	25		
	Objetivos de intervenção alcançados	8		
	Outros/ encaminhamentos	12		

No âmbito da monitorização da qualidade da intervenção, verificou-se que **100% dos Planos Individuais de Intervenção Precoce** na Infância (PIIP) iniciados em 2025 cumpriram o prazo de 60 dias para definição dos objetivos, garantindo o cumprimento dos procedimentos estabelecidos.

Relativamente aos resultados da intervenção, 80% dos PIIP apresentaram mais de 75% dos objetivos atingidos, com satisfação por parte das famílias, refletindo a eficácia das estratégias implementadas e o impacto positivo no desenvolvimento das crianças acompanhadas.

No que respeita à avaliação da satisfação das famílias, registou-se uma taxa de satisfação de **99,89%**, evidenciando um elevado nível de reconhecimento relativamente ao apoio prestado pela equipa. Também os parceiros institucionais manifestaram um elevado grau de satisfação, referindo estar esclarecidos quanto ao funcionamento da Equipa de Intervenção Precoce e reconhecendo a importância da articulação estabelecida. O trabalho colaborativo desenvolvido tem sido identificado como um fator facilitador na promoção do desenvolvimento das crianças acompanhadas.

Paralelamente, ao longo do ano foram dinamizados **seis momentos de partilha e reflexão técnica** em reunião de equipa, com o objetivo de reforçar competências profissionais e promover a melhoria contínua das práticas de intervenção. Estas sessões abordaram temas como a análise de estudos de caso, a avaliação de competências comunicativas, os apoios sociais disponíveis para as famílias, a vinculação e as boas práticas em Intervenção Precoce, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem interna e para a qualidade do acompanhamento prestado às crianças e famílias.

Os resultados refletem a eficácia das estratégias de intervenção precoce, o impacto positivo no desenvolvimento das crianças e a forte articulação com parceiros institucionais.

Centro Sócio Educativo

No ano letivo 2024-2025 o Centro Sócio Educativo (CSE) atendeu **47 aluno(a)s**, entre os 6 e os 18 anos. No final do ano, saíram 11 aluno(a)s, por concluírem o percurso escolar. Destes 11 aluno(a)s, 3 foram encaminhados para a CACI (Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão), 5 foram encaminhados para a FPEI (Formação Profissional e Empregabilidade Inclusiva) e 3 optaram por projetos definidos pela família.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADOS
OE1	Capacitar para uma área profissional aluno(a)s com mais de 15 anos, através de estágios em diversas áreas	Nº de aluno(a)s em estágios	11 aluno(a)s	8 aluno(a)s integraram estágios.
		Nº de experiências por aluno(a)	≥1 experiências	5 aluno(a)s com 1 experiência de estágio; 3 aluno(a)s com 2 ou mais experiências de estágio = 12 experiências de estágio
	Envolvimento das famílias com o CSE	Nº de famílias que realizam a atividade	≥ 80% das famílias	36 famílias realizaram atividades em articulação com o CSE
	Potenciar a comunicação do(a)s aluno(a)s não verbais, através da utilização dos CAA	Nº de aluno(a)s que utiliza as ferramentas de CAA	19 aluno(a)s	21 aluno(a)s utilizam ferramentas de comunicação
OE2	Pertencer à rede educativa do Montijo	Nº de iniciativas da comunidade educativa que o CSE integra	≥ 3 atividades	CSE integrado em 4 ações para a comunidade educativa
		Nº de atividades organizadas pelo CSE para a comunidade educativa	1 atividade	CSE organizou 1 atividade para a comunidade educativa
	Manter uma taxa elevada de satisfação das famílias relativamente ao serviço	Avaliação anual das famílias	≥ 92%	Taxa de avaliação de satisfação = 93,9%

O Centro Sócio-Educativo, ao longo do ano letivo, desenvolveu um conjunto de ações orientadas para a promoção da autonomia, desenvolvimento pessoal e inclusão social do(a)s aluno(a)s.

Foram realizadas diversas atividades pedagógicas e de desenvolvimento funcional, abrangendo aquisições académicas, motricidade fina e global, multimédia, estimulação sensorial, expressão artística, bem-estar físico e emocional, comunicação aumentativa e alternativa, vida diária e doméstica, ateliers de culinária, jardinagem e orientação vocacional, bem como atividades em parceria com a Casa da Música do Montijo. Estas ações promoveram competências cognitivas, sociais, emocionais e profissionais dos alunos.

No âmbito da orientação vocacional, **8 aluno(a)s** foram integrado(a)s em estágios, proporcionando experiências que contribuirão para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. Para reforçar o envolvimento das famílias, foram promovidas atividades conjuntas, com a participação de **36 famílias**, fortalecendo a ligação entre o CSE e o contexto familiar.

O CSE manteve uma participação ativa na comunidade educativa, integrando iniciativas promovidas por entidades locais e dinamizando atividades próprias dirigidas à rede educativa do Montijo.

Os resultados da **avaliação de satisfação** revelam níveis elevados de reconhecimento do serviço prestado:

- Satisfação das famílias: **93,95%**
- Satisfação das entidades de estágio: **95,57%**
- Satisfação do(a)s colaboradore(a)s do serviço: **83,30%**

No âmbito da **avaliação de desempenho**, a equipa, composta por 9 docentes, 10 auxiliares e a equipa técnica (psicóloga, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, psicomotricistas e fisioterapeutas), registou uma **média global de 84,1%**, evidenciando o compromisso da equipa com a **melhoria contínua da qualidade do serviço**.

De forma global, os resultados alcançados refletem o empenho da equipa na promoção do desenvolvimento, autonomia e inclusão do(a)s aluno(a)s, bem como no reforço da articulação com famílias, parceiros e comunidade.

Centro de Recursos para a Inclusão

No ano letivo 2024-2025, o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) realizou 425 atendimentos (51 avaliações e 374 apoios regulares), num total de **253 aluno(a)s** entre os 6 e os 18 anos, integrados no dec lei nº54/2018, nas áreas de Psicologia, Terapia da Fala e Psicomotricidade. Foram realizadas **7743 sessões** nas áreas referidas em **7 agrupamentos**, numa meta prevista de **9111 sessões**.

Do(a)s aluno(a)s apoiado(a)s, 214 beneficiam de medidas adicionais, 160 de medidas seletivas e 4 de medidas universais. O número de aluno(a)s apoiado(a)s superou o número de aluno(a)s inicialmente previsto. Contudo, é do conhecimento da equipa CRI e dos parceiros envolvidos que se fosse possível ter mais recursos existiriam mais aluno(a) com necessidades específicas para integrar o apoio do CRI. De salientar, que este número tem sido possível, devido ao aumento de recursos financeiros disponibilizado pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), desde há 2 anos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADOS
OE1	Avaliar todo(a)s o(a)s aluno(a)s com pedido de referência pelos agrupamentos de escola, nas diferentes áreas terapêuticas	Nº de aluno(a)s avaliado(a)s nas diferentes áreas terapêuticas, de acordo com as referências entregues até ao dia 22 de abril de 2024	100%	51 aluno(a)s avaliado(a)s
	Apoiar individualmente aluno(a)s nas diferentes áreas terapêuticas	Nº de alunos em apoio individualizado nas diferentes áreas terapêuticas; Nº de relatórios de acompanhamento	100%	374 aluno(a)s apoiado(a)s
	Melhorar competências bio-psico-sociais nos alunos	Grau médio de cumprimento do plano de intervenção	≥78%	Grau médio de cumprimentos dos Planos de Intervenção foi de 81%
	Aumentar a participação das famílias	Nº participações das famílias nas reuniões de planificação e de avaliação	100%	736 reuniões (planificação e avaliação) com as famílias
OE2	Dar conhecimento às famílias do funcionamento do CRI, onde se inclui o consentimento de proteção de dados e imagens.	Nº de comprovativos de tomada de conhecimento do REG03 pela família	100%	253 comprovativos de conhecimento do REG03

O CRI manteve uma execução plena das atividades planeadas, com taxa de execução de 100% nos principais objetivos definidos pela equipa.

Foram realizadas **51 avaliações terapêuticas** (psicologia, terapia da fala e psicomotricidade), superando as expectativas iniciais, e foram prestados **374 apoios** individuais a **246 alunos**, incluindo 122 que beneficiaram de mais de um acompanhamento.

Os planos de intervenção do(a)s aluno(a)s foram cumpridos, em média, a **81%**, superando a meta de 78% e refletindo o progresso nas competências educativas e terapêuticas previstas

O envolvimento das famílias foi reforçado com a realização de **736 reuniões**, promovendo maior proximidade entre técnicos, aluno(a)s e familiares. Todas as famílias receberam informação sobre o funcionamento do CRI e regulamento interno, garantindo transparência e conhecimento do serviço.

A satisfação global demonstrou elevados índices:

- Colaboradores: 94,37%,
- Famílias/alunos: 95,33%, refletindo reconhecimento do trabalho realizado.
- Agrupamentos parceiros: 94,71%, evidenciando articulação e colaboração efetiva.

No âmbito da avaliação de desempenho, do(a)s colaboradore(a)s foi registada uma média global de **82,7%**, com a maioria a cumprir integralmente os objetivos individuais, demonstrando compromisso com a melhoria contínua e qualidade do serviço.

O CRI evidenciou um desempenho consistente e de excelência, com progressos significativos na intervenção terapêutica, no acompanhamento individualizado, na articulação com famílias e escolas, e na satisfação geral dos stakeholders, reforçando o compromisso da CERCIMA com a inclusão, o desenvolvimento pessoal e o bem-estar do(a)s aluno(a)s.

Formação Profissional e Empregabilidade Inclusiva

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADOS
OE3	Garantir a Eficácia e eficiência financeira e pedagógica	Nº Formandos Projeto nº 15/DRLVT/2024	12	11 (92%)
		Nº Formandos Projeto 20/DL-REAB/2024	62	64 (100%)
		Volume de formação do Projeto nº 15/DRLVT/2024	9780	volume executado 8936: 92% (desvio final- 8,6%)
		Volume de formação do Projeto nº 20/DL-REAB/2024	39500	volume executado 31266: 79%. (desvio -21%)
		% de UFCD's (<i>Unidades de Formação de Curta Duração</i>) com documentação completa (<i>Planos e Fichas de avaliação</i>) ministradas em 2025	100%	100%. Todas as UFCD ministradas, têm a documentação completa
OE1	Promover as condições de empregabilidade das PDI	Taxa de Sucesso (nº formando(a)s que concluíram no ano /nº de formandos certificados)	90%	Foram concluídas 3 ação de formação, com taxa de sucesso de 100%
		Taxa de Empregabilidade (nº de formando(a)s que ficaram empregados em ações de formação inicial/nº de formando(a)s que concluem ações de formação inicial)	15%	6%
		Taxa satisfação das empresas	80%	0%
OE2	Avaliar a satisfação do(a)s formando(a)s na formação em sala	Grau de satisfação	100%	100%
OE1	Garantir que as pessoas assumam um papel ativo no seu processo de desenvolvimento, formação ou inclusão	% da melhoria percebida satisfação	≥ 80% de acordo com a satisfação da pessoa	100%

A Formação Profissional e Empregabilidade Inclusiva (FPEI) desenvolveu, em 2025, ações de formação inicial e contínua, envolvendo **75 formandos em 7 ações programadas**, com uma taxa média de execução de **92,6%**.

O(A)s formando(a)s, distribuído(a)s igualmente por género, têm idades predominantemente entre 20 e 44 anos e residem principalmente no Montijo. Predominam níveis de escolaridade intermédios (3.º ciclo e ensino secundário), sendo a maioria em primeiro emprego ou à procura de colocação. A deficiência mais comum é

intelectual, reforçando a necessidade de respostas formativas inclusivas. Cerca de 62% já frequentaram a formação mais de uma vez, evidenciando a relevância do programa para a integração socioprofissional. A maioria é de nacionalidade portuguesa.

Os cursos realizados registaram **100% de aproveitamento**, refletindo elevados níveis de sucesso na formação.

A taxa de empregabilidade manteve-se entre os 8 e 9%, sendo necessário reforçar a integração no mercado de trabalho.

A satisfação do(a)s formando(a)s foi elevada, com taxa global de **94,22%**, destacando-se a qualidade pedagógica, acompanhamento próximo e pertinência das visitas de estudo e estágios.

A **formação contínua** envolveu estratégias de desenvolvimento emocional, incluindo dinâmicas de grupo, sessões de relaxamento, gestão do stress, alimentação e emoções, bem como acompanhamento psicológico individual de 13 formandos (101 sessões). Foram realizadas diversas visitas pedagógicas e atividades em estruturas comunitárias, promovendo competências práticas e sociais.

A rede de parcerias expandiu-se para **32 entidades**, que apoiaram a formação em contexto de trabalho, permitindo experiências profissionais diversificadas. Os parceiros evidenciaram satisfação global de **84,43%**, reconhecendo o valor do acompanhamento técnico e a relevância da integração do(a)s formando(a)s no mercado de trabalho.

O clima organizacional da equipa manteve-se positivo, com **75% dos colaboradores** a reportarem autonomia e valorização das suas opiniões, e recomendação elevada.

A formação e a gestão das atividades confirmam o compromisso contínuo da FPEI com a inclusão, a autonomia e o fortalecimento da empregabilidade das pessoas com deficiência ou em risco de exclusão.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

No ano de 2025, o CACI integrou **5 novo(a)s clientes** e realizou **8 novas inscrições**, mantendo uma lista de espera com **43 candidatos**.

Foram apoiado(a)s, **66 clientes**, sendo:

- 52% do sexo masculino e 48% do sexo feminino
- Idade média de 37 anos (aumento de 1 ano face ao ano anterior)
- Diversidade de diagnósticos:
 - Paralisia cerebral: 18%
 - Trissomia 21: 9,8%
 - Atraso de desenvolvimento: 6,5%
 - Défice cognitivo: 6,5%
 - Autismo: 14,7% (aumento face ao ano anterior: 8,1%)
 - Outras condições: 26,2%
 - Grau médio de incapacidade: 86%
- Distribuição geográfica:
 - Montijo: 47,5%
 - Alcochete, Palmela, Moita, Setúbal e Barreiro: restante
- Representantes legais:
 - Idade média aumentou de 63 para 64 anos
 - Maior representatividade das famílias entre 70 e 89 anos



OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADOS
OE1	Implementar a abordagem do modelo centrado na pessoa	Taxa de cumprimento dos objetivos dos PIs de acordo com a satisfação da pessoa	Cumprimento de $\geq 65\%$ dos objetivos dos PIs	Atingido
	Desenvolver atividades que facilitem percursos de aprendizagem e de inclusão social e profissional	Nº de clientes integrados em ASUs	12	11 clientes integrados em ASUs em diversas áreas
OE1 OE2	Aumentar o envolvimento e participação das famílias nas atividades/ações desenvolvidas	Nº médio de famílias que participam nas ações/atividades desenvolvidas	30	Atingido
		Taxa de satisfação das famílias	100%	Atingido
OE1 OE2	Melhorar a prática profissional dos colaboradores	Nº de reclamações	0	0 reclamações
		Taxa de satisfação clientes	90%	89,64%
		Nº de horas de formação	10h anuais	Atingido
		Avaliação da eficácia da formação	3 -Bastante Verificável	Aceitável
OE1 OE2	Reformular a estrutura de funcionamento do CACI	Nº de reformulações realizadas	3 (Refeitório, recreio, grupos/oficinas)	Atingido

A estrutura funcional do CACI, organizada nas áreas **Bem-Estar, Artes e Mãos à Obra**, proporcionou maior autonomia e participação ativa do(a)s clientes, garantindo coerência e flexibilidade nas dinâmicas de funcionamento.

As atividades promovidas abrangeram áreas ocupacionais, terapêuticas, desporto adaptado, bem-estar físico e emocional, expressão artística, visitas culturais e eventos comunitários, contribuindo para a inclusão, aprendizagem e qualidade de vida do(a)s clientes.

O Modelo Centrado na Pessoa foi plenamente implementado, com 75% dos objetivos dos Planos Individuais de Intervenção atingidos.

No âmbito da inclusão social e profissional, **11 clientes participaram em Atividades Socialmente Úteis (ASUs)**, reforçando autonomia, competências sociais e profissionais, os parceiros ASUs avaliaram a colaboração como “Muito Boa

A participação das famílias foi significativa, com **50 famílias envolvidas em atividades e workshops**, superando a meta anual e evidenciando elevado grau de satisfação e envolvimento.

A satisfação global das famílias/clientes foi de **89,64%**,

A equipa, composta por técnico(a)s especializado(a)s, ajudantes de ação direta e monitores, assegura estabilidade e continuidade no apoio prestado. A satisfação do(a)s colaboradore(a)s foi de **80,38%**, e a formação contínua manteve uma média de **55 horas por profissional**, reforçando a qualidade da intervenção e consolidando boas práticas.

O CACI consolidou as suas práticas, promovendo a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento do(a)s clientes, alcançando elevados níveis de satisfação, reforçando a participação das famílias e garantindo uma intervenção de qualidade através de equipas qualificadas e atividades diversificadas.

Residência de Autonomização e Inclusão

Em 2025, a Residência de Autonomização e Inclusão (RAI) acolheu **cinco residentes**, com uma média de **idade de 46 anos**, sendo três mulheres e dois homens. Ao longo do ano, registaram-se algumas alterações no grupo: no início do ano, uma residente saiu, sendo substituída por outra que permaneceu até ao final de agosto. Em setembro, uma nova residente iniciou na RAI e mantém-se integrada até ao momento.

O grupo apresenta percursos educativos variados: dois residentes não possuem escolaridade, um completou o 1.º ciclo, outro o 2.º ciclo e um concluiu o ensino secundário. Relativamente à situação face ao trabalho, dois residentes têm contrato de trabalho, dois frequentam cursos de formação profissional e um aguarda integração no mercado de trabalho.

Esta diversidade reflete a abordagem individualizada da RAI, que procura responder às necessidades e potencialidades de cada residente, promovendo a sua autonomia, inclusão social e participação ativa na vida da comunidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADOS
OE1	Melhorar a qualidade da resposta da RAI através da requalificação do espaço físico e da reestruturação dos modelos e processos de funcionamento	Grau de satisfação dos residentes com o espaço	≥85%	100%
		% dos processos de funcionamento e modelos revistos e alinhados com os princípios da participação, equidade e autonomia	Rever e implementar todos os modelos e processos	
	Promover a autonomia e a corresponsabilização do(a)s residentes na vida doméstica	% de tarefas concluídas com sucesso, com base no grau de autonomia observado	Garantir que todo(a)s o(a)s residentes participem, de forma autónoma ou com apoio mínimo, em pelo menos 3 tarefas domésticas por semana	100%
	Aumentar a literacia em alimentação saudável	Construir um livro de receitas saudáveis com pelo menos 5 receitas escolhidas, testadas e descritas pelo(a)s residentes	1 livro	100% 5 ateliers: 11 e 25 de outubro, 8 e 15 de novembro, e 13 de dezembro- 17 receitas
	Assegurar cuidados de saúde a(o)s residentes	Nº de consultas realizadas por residente	100% dos residentes tenham, pelo menos, uma consulta semestral	100%
	Apoiar o bem-estar emocional e psicológico do(a)s residentes	Nº de sessões de apoio psicológico realizadas.	1 sessão de apoio emocional/motivacional por mês por residente	100%
	Reforçar competências de higiene e cuidado pessoal, promovendo rotinas de autocuidado	% de residentes que iniciam e realizam, sem necessidade de solicitação, as rotinas básicas de higiene pessoal (banho, higiene	≥ 75% dos residentes iniciem e realizem autonomamente as suas	0%

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADOS
		oral, cuidados com cabelo, unhas e vestuário)	rotinas básicas de higiene pessoal, sem necessidade de solicitação	
	Promover a participação do(a)s residentes na comunidade	% de residentes que participam em atividades comunitárias externas	≥75% dos residentes participam em atividades comunitárias	100%
	Reforçar as competências da equipa para promover ambientes inclusivos e centrados na pessoa	Nº de formações realizadas	1 formação anual	100%
		Grau de satisfação dos residentes com a postura e apoio da equipa (aferido no questionário de avaliação da satisfação)	Taxa de satisfação ≥ 85% relativamente à postura e apoio da equipa	

A RAI promoveu a requalificação do espaço físico da RAI, incluindo quartos, sala, cozinha, iluminação e casa de banho, criando um ambiente mais funcional, acolhedor e confortável, e implementou medidas de Comunicação Aumentativa e Alternativa e identificação codificada de pertences para reforçar a autonomia dos residentes.

Todo(a)s o(a)s residentes participaram em tarefas domésticas semanais, registando níveis elevados de autonomia, com algumas dificuldades em confeção de refeições e engomar.

Foram realizados **cinco ateliers de cozinha**, construído um livro de receitas e promovidos hábitos alimentares saudáveis, enquanto o acompanhamento de saúde e apoio psicológico garantiu consultas regulares e 40 sessões individuais e de grupo, reforçando o bem-estar físico e emocional.

A participação comunitária manteve-se elevada, com **80% dos residentes envolvidos em atividades externas**.

A avaliação global de satisfação situou-se em **86,11% para colaboradores e 85,83% para residentes**.

A RAI alcançou elevados níveis de satisfação, promovendo autonomia, bem-estar, participação comunitária e cuidados de qualidade aos residentes, refletindo a eficácia das suas intervenções e da equipa.

eMMovimento

Durante o presente ano desportivo, a equipa do **eMMovimento** (eMM) foi constituída por quatro psicomotricistas, dois psicólogos, uma terapeuta ocupacional, uma terapeuta da fala e duas fisioterapeutas, profissionais que integram igualmente as equipas técnicas do CACI, CSE, RAI e dos Projetos PRR.

A equipa contou ainda com a colaboração de um colaborador do CACI, responsável pelo treino da equipa de futebol, bem como com a participação de técnicos externos, designadamente um docente de música, uma técnica de terapia assistida por cães, um mestre de judo, um professor de equitação, uma terapeuta e um auxiliar terapêutico de hipoterapia.

O eMM apoiou um total de 112 clientes, distribuídos da seguinte forma: 60 do CACI, 45 do CSE, 5 do Projeto PRR, 2 da FPEI e 1 da RAI.

No âmbito do **desporto adaptado**, participaram **42 clientes** em diversas modalidades, nomeadamente boccia, judo, multiatividades, equitação e futebol.

Nas **atividades de saúde e bem-estar**, como yoga, Toca@mexer, cardiofitness, danceability e expressão musical, beneficiaram **129 clientes**.

Relativamente ao **apoio terapêutico**, foram realizados **288 acompanhamentos** regulares em diferentes áreas de intervenção, incluindo psicomotricidade, hipoterapia, fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, psicologia e terapia assistida por cães.

Durante o período em análise, foram ainda desenvolvidos de forma consistente três projetos específicos: **Boccia para Todos**, **De Mãos Dadas** e **Uma Delícia**.

Importa ainda referir que, ao longo do ano, foram acolhidos estágios curriculares, designadamente uma estagiária em fase de conclusão do 1.º ciclo de estudos da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora da Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa e dois estagiários Erasmus + de Espanha, provenientes de um curso profissional de Animação Comunitária.


No ano desportivo de 2024/2025, o eMMovimento apresentou uma **taxa global de execução de 91%**, refletindo um desempenho globalmente muito positivo no cumprimento dos objetivos definidos.

0-2-7
GIME

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	RESULTADOS
OE1, OE2	Avaliar se as atividades terapêuticas, desportivas e de saúde e bem-estar vão ao encontro das motivações e prioridades do cliente	Taxa de satisfação dos clientes (questionário satisfação eMM)	>88%	uma taxa de satisfação global de 89%.
OE1, OE2	Aumentar a participação dos atletas CERCIMA em eventos/provas desportivas e cimentar a relação com a comunidade	Nº de eventos/provas desportivas externas em que se participa	11	Participou-se em 11 eventos ao longo do ano desportivo.
		Nº de eventos desportivos organizados	3	Foi organizado e dinamizado um evento desportivo
		Nº total de participações dos atletas em provas/eventos desportivos durante o ano desportivo	≥77	No total do ano, 85 atletas da CERCIMA participaram em várias provas e eventos desportivos
		Nº de participações de indivíduos/atletas da comunidade nos eventos realizados	30	durante o ano conseguiu-se envolver 25 elementos da comunidade nos eventos realizados
OE1, OE2	Organizar e dinamizar atividades lúdico/recreativas/culturais de carácter pontual, envolvendo a comunidade local	Nº de atividades organizadas e dinamizadas	3	Foram organizadas e dinamizadas 3 atividades lúdico/recreativas/culturais
		Taxa de satisfação dos participantes na atividade	≥90%	A taxa de satisfação pela participação foi de 78%
OE1, OE2	Melhorar a otimização dos recursos físicos e materiais, promovendo a eficaz/eficiente utilização dos equipamentos, de forma a maximizar a capacidade de resposta às necessidades dos clientes e equipas,	Nº de respostas dadas aos pedidos solicitados	70%	Ao longo do ano, foram submetidos 12 pedidos de ajustamento de materiais específicos de reabilitação e comunicação, dos quais 11 foram resolvidos com sucesso (91,6%)

No que respeita à adequação das atividades às motivações e prioridades do(a)s clientes, registou-se uma **taxa global de satisfação de 89%**, evidenciando que o(a)s clientes reconhecem a adequação das atividades às suas necessidades e valorizam a sua participação na escolha das atividades desportivas e terapêuticas.

Durante o ano foram realizadas **várias participações em provas e eventos desportivos**, envolvendo **85 atletas**. Destaca-se a realização do **III Torneio de Boccia para Todos**, que reuniu clientes, seniores e familiares, promovendo o convívio intergeracional e a prática desportiva inclusiva. Ao longo do ano participaram ainda **25 elementos da comunidade** em atividades dinamizadas pelo eMM.



Data	Evento	Local	Nº de atletas
03.10.2024	Campeonato Nacional Equitação - VI Jogos Portugal SOP	Barcarena	2
03.10.2024	#BeActive - Semana Europeia do desporto	Jamor	20
04.02; 11.03 e 08.04.2025	Programa Atletas Liderança	online	4
17.04.2025	Distritais Torneio Nacional Boccia DI	Setúbal	3
04.06.2025	Multiatividades com a equipa da Decathlon Montijo	Montijo	11
05.06.2025	III Torneio de Boccia para Todos	Montijo	22
12.06.2025	6.ª Etapa do Circuito Nacional de Equitação SOP	Barcarena	4
14.06.2025	Atividade Basket Solidário com o MBA	Montijo	11
25 a 27.06.2025	Encontro Presencial de Atletas de Liderança	Leiria	2
03 a 05.09.2025	Summer Games SOP 2025	Aveiro	6
Total			85

Foram igualmente organizadas **três iniciativas**, envolvendo clientes, famílias, colaboradores(as) e comunidade: a **caminhada comemorativa do Dia Mundial da Atividade Física**, a **atividade de abertura da campanha do Pirlampo Mágico** e os **Jogos Splash**.

O eMM contou com o apoio de **diversas parcerias**, fundamentais para a dinamização das atividades, nomeadamente com a Câmara Municipal do Montijo, Clube Judo Montijo, Escola de Equitação da Quinta dos Barreiros, Clube Olímpico do Montijo e Banda Democrática 2 janeiro

Ao nível da **satisfação do(a)s clientes**, registou-se uma **taxa global de 89,5%**, evidenciando um elevado nível de confiança e recomendação dos serviços prestados.

No âmbito da **melhoria contínua da qualidade**, foi implementada uma **Base de Dados de Gestão de Clientes eMMovimento**, que permitiu otimizar a organização da informação relativa a clientes, atividades e eventos, facilitando os processos de monitorização, planeamento e tomada de decisão.

Em síntese, os resultados alcançados evidenciam **uma evolução positiva do eMM**, marcada pelo reforço da qualidade das intervenções, pelo aumento da participação nas atividades e pela consolidação da relação com a comunidade.

CERCIMA SABORES

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	RESULTADOS
OE1 OE2 OE3	Identificar um espaço exterior adequado para o projeto CERCIMA Sabores	Conclusão de acordos/contratos para utilização do espaço	Garantir um acordo/ contrato para o espaço até dezembro de 2025	Foram realizadas diligências para identificação de espaços, contactos com parceiros/autarquia e candidaturas a financiamento. Contudo, não foi possível concretizar um acordo para utilização do espaço no período em análise.
	Proporcionar atividades práticas em culinária, nutrição e segurança alimentar utilizando a estrutura existente	Número de ateliers realizados nas instalações atuais	40 ateliers de culinária	82,5% (33 ateliers)
		Participação média por atividade	média de 8 pessoas por atelier	100%
		% de participantes que aplicam as competências aprendidas	70% dos participantes aplicam as competências	71,43%
	Desenvolver e fortalecer competências de comunicação, colaboração e trabalho em equipa	Participação em serviços de catering	Realizar 3 eventos com serviços de catering	Janeiro – Igreja do Sr. Jesus da Misericórdia – Tomada de posse dos corpos sociais Fevereiro – Casa do Ambiente – evento PRR Março – Participação na BTL FIL Lisboa Vários caterings de eventos da CERCIMA
Avaliar e documentar o progresso do projeto	Avaliação de impacto realizada com os participantes	Realizar 1 avaliação de impacto com os participantes até novembro de 2025	O atelier promoveu de forma consistente a participação ativa, a aprendizagem de novas competências e a socialização do(a)s clientes, evidenciando um impacto positivo no seu desenvolvimento pessoal, autonomia e integração social.	

Apesar de não ter sido possível realizar a maioria dos ateliers previsto (40, a diferença face ao objetivo está associada a **condicionantes logísticas e a indisponibilidade pontual de recursos**, fatores que influenciaram a realização de algumas sessões planeadas. Ainda assim, o número de ateliers realizados permitiu **assegurar a continuidade das atividades de desenvolvimento de competências funcionais e de autonomia do(a)s participantes**, mantendo o impacto pedagógico e formativo previsto.

Com o objetivo de avaliar a perceção do(a)s participantes relativamente às atividades desenvolvidas no atelier **CERCIMA Sabores**, foi aplicado um questionário de satisfação. Os resultados evidenciam um elevado nível de satisfação, sendo que todo(a)s o(a)s participantes referiram ter apreciado muito as atividades realizadas. Quanto à aprendizagem, a maioria indicou ter adquirido novas competências, enquanto um participante referiu ter aprendido algumas. Estes resultados sugerem que o atelier contribui significativamente para a aquisição de conhecimentos e competências práticas.

0-207
gme

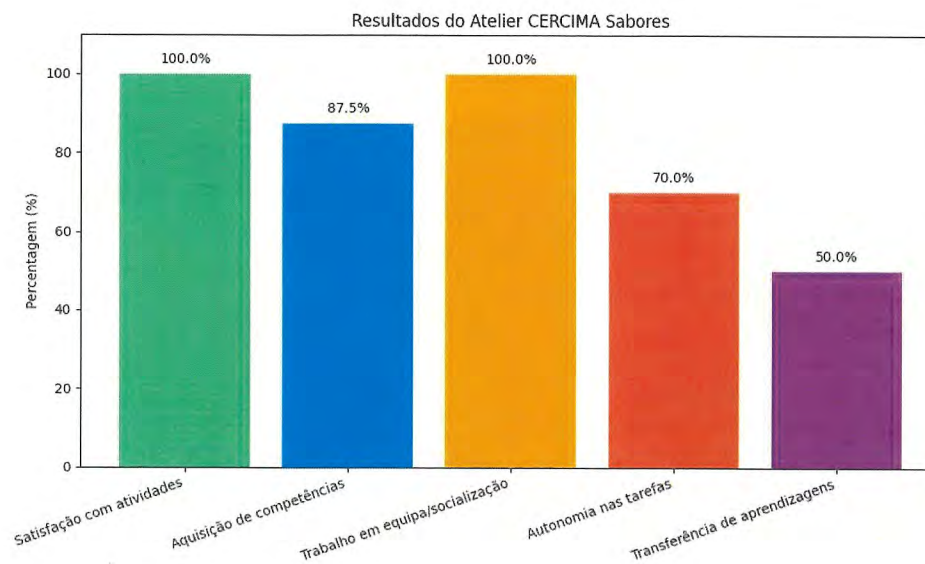
Relativamente à autonomia na realização das tarefas, a maioria do(a)s participantes realizou as atividades com apoio, enquanto apenas um participante conseguiu realizá-las de forma totalmente autónoma.

No que respeita à interação social, todos os participantes relataram ter **trabalhado bem com o(a)s colegas**, evidenciando um ambiente positivo de colaboração e cooperação.

Quanto à transferência das aprendizagens para outros contextos, as respostas foram mais diversificadas: alguns participantes referiram utilizar frequentemente o que aprenderam fora do atelier, enquanto outros indicaram fazê-lo apenas algumas vezes ou nunca, sugerindo a necessidade de continuar a reforçar estratégias que promovam a generalização das competências adquiridas. Apenas **50% do(a)s participantes** aplicam o que aprenderam fora do atelier.

No que respeita às atividades mais apreciadas, destacam-se tarefas relacionadas com a preparação de alimentos, como fazer sopa, bolos e bolinhos, bem como ajudar os outros e realizar diferentes tarefas do atelier, evidenciando o interesse do(a)s participantes pelas atividades práticas e de cooperação.

Os resultados indicam um impacto muito positivo do atelier CERCIMA Sabores ao nível da satisfação, aprendizagem e interação social do(a)s participantes.



GARCE

O Grupo de Autorrepresentantes da CERCIMA (GARCE) iniciou o ano de 2025 com **15 elementos**, sendo 9 homens e 6 mulheres.

Ao longo do ano, passou por um processo de avaliação e reestruturação, motivado pela auscultação de elementos com baixa assiduidade nas reuniões e atividades, resultando numa alteração da sua constituição.

Atualmente, o grupo é composto por **12 pessoas, 7 homens e 5 mulheres**, com idades entre 25 e 52 anos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADOS
OE1	Potenciar a cidadania ativa	Nº de reuniões	18	Foram dinamizadas 15 reuniões, 10 reuniões presenciais e 5 reunião online
		Nº de presenças nas reuniões	7	100%
		Nº de reuniões/ encontros	1	100%
		Nº de atividades organizadas pelo grupo autonomamente	4	100%
	Promover a reflexão sobre os direitos e deveres	Nº de reuniões com debate sobre temas da atualidade/direitos e deveres	3	100%
		Nº de participações em sessões externas	3	Participação no projeto Vive a tua Diferença- Roteiro de Inclusão – com a Fundação Irene Rolo em Tavira.

O GARCE realizou um encontro de autorrepresentantes com o **Grupo SOMOS**, do Departamento de Autorrepresentação da CERCILisboa, no dia 6 de abril, no espaço da Oficina de Artes – LoucaMente.

A organização do encontro, incluindo pesquisas, contactos e logística, foi realizada pelo grupo nas reuniões de preparação. O encontro contou com 14 participantes: 5 autorrepresentantes e 2 facilitadoras do SOMOS, 1 técnica de apoio e 7 autorrepresentantes do GARCE.

Durante o encontro, foram partilhadas experiências entre autorrepresentantes e técnicas sobre o funcionamento, objetivos, participação em atividades e organização do grupo, seguido de um almoço convívio.

O grupo considerou estas partilhas muito importantes, por contribuírem para a análise de novas metas, o fortalecimento da autoestima e a confiança do(a)s participantes. Destacou-se o papel dos elementos nas suas próprias decisões individuais e coletivas, bem como a necessidade de aumentar a intervenção do grupo nas decisões da CERCIMA e na comunidade local, incluindo junto da Autarquia, como forma de promover os direitos das Pessoas com Deficiência Intelectual (PDI).

O Grupo participou no projeto “Vive a tua Diferença – Roteiro de Inclusão”, da **Fundação Irene Rolo**, em Tavira. O projeto incluiu a receção de uma mochila itinerante, que circula por grupos de autorrepresentantes de todo o país, sendo que cada grupo acrescenta um objeto representativo, preenche o roteiro e explora os objetos dos outros grupos.

O Grupo organizou autonomamente o acampamento anual, com a participação de 6 elementos (4 homens e 2 mulheres). As atividades incluíram a montagem das tendas, com apoio mínimo da facilitadora, e a preparação das refeições utilizando fogão de camping, evidenciando trabalho em equipa, planeamento e organização. Um ponto identificado para melhoria foi a seleção dos itens essenciais para o acampamento, de forma a permitir maior autonomia nas próximas edições.

Em síntese, as atividades desenvolvidas ao longo do ano demonstram elevado envolvimento e participação ativa do Grupo de Autorrepresentantes. As experiências permitiram o desenvolvimento de competências de autonomia, planeamento, organização, trabalho em equipa e socialização, assim como reflexão sobre o papel do grupo na CERCIMA e na comunidade local, promovendo autoestima, confiança e capacidade de tomada de decisão.



Movimento DansasAparte

Ao longo do ano, o **Movimento DansasAparte** desenvolveu a sua atividade com base em dois objetivos principais:

- Criar e apresentar conteúdo artístico a nível local e nacional;
- Promover o reconhecimento do intérprete com deficiência como cidadão ativo na comunidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	RESULTADOS
OE1 OE2 OE3	Criar e apresentar conteúdo artístico a nível local e nacional	Nº de composições coreográficas/peças criadas	2	Criou-se a peça Raízes no âmbito do projeto Dance Bridges (Erasmus+) e uma readaptação da peça Raízes com acrescento de duas coreografias para o Festival Extremus
		Nº de apresentações realizadas (exclui workshops)	≥9	Foram realizadas 10 apresentações
		Nº de cidades/locais diferentes onde se apresenta (disseminação)	≥6	Disseminação por 6 cidades: Montijo, Alcochete, Lisboa, Barreiro, Gondomar, Pinhal Novo
		Nº de bailarino(a)s externos à CERCIMA envolvido(a)s	≥6	Participaram 12 intérpretes externos à CERCIMA na criação e apresentação (4 com deficiência e 8 sem deficiência)
OE1 OE2	Promover o reconhecimento do intérprete com deficiência como cidadão ativo na comunidade	Nº de workshops/ações dinamizadas com intérpretes DA como coorientadores	≥7	Foram realizados 4 workshops de dança inclusiva este ano.
		Taxa de satisfação pela participação nos workshops /ações(impacto)	≥95%	A média de satisfação pela participação foi de 96,3%. Na ação "Notas de Improviso", a apreciação global da atividade registou 92,5% e no Poceirão, a taxa de satisfação foi de 100%,

No âmbito do primeiro objetivo, foi criada a peça "**Raízes**", desenvolvida no contexto do projeto europeu Dance Bridges (Erasmus+), servindo de base para a maioria das apresentações realizadas ao longo do ano. No total, foram efetuadas **10 apresentações em 6 cidades diferentes** (Montijo, Alcochete, Lisboa/Marvila, Barreiro, Gondomar e Pinhal Novo), envolvendo 15 intérpretes, dos quais 12 externos à CERCIMA, com e sem deficiência.

A programação de apresentações e eventos incluiu:

Data	Evento / Contexto	Local	Cidade
março	Mercado de Artes	Oficina Artes LoucaMente	Montijo
maio	Barreiro Festival Dança	Auditório Municipal Augusto Cabrita	Barreiro
maio	Colóquio de Educação Ecológica	Junta Freguesia Montijo	Montijo
junho	Mini Piquenique Somos Peixinho	Jardim Casa das Moras	Montijo
junho	Festas Populares	Palco principal	Pinhal Novo
junho	Festas de São Pedro	Palco Dance Fusion	Montijo
junho	Festas de São Pedro	Palco We Can Dance	Montijo
setembro	Festival de Arte Inclusiva Crinabel	Auditório Biblioteca Marvila	Lisboa (Marvila)
novembro	Jornadas de Pediatria da Península de Setúbal	Fórum Cultural Alcochete	Alcochete
novembro	Festival Extremus	Auditório Clotilde Mota - Melres	Gondomar

Para o segundo objetivo, foram realizados **4 workshops de dança inclusiva**, nos quais intérpretes com deficiência atuaram como coorientadores. A avaliação do(a)s participantes revelou uma média de satisfação de **96,3%**, evidenciando o impacto positivo destas iniciativas na comunidade.

Ao longo do ano, o Movimento DansasAparte consolidou a criação artística, aumentou a circulação das performances e reforçou o envolvimento comunitário através da dança inclusiva.

Estes resultados evidenciam o impacto positivo do grupo tanto na valorização dos intérpretes com deficiência quanto na difusão artística e cultural a nível local e nacional.

PROJETOS

Projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)



**Operação Integrada Local na União das Freguesias do Montijo e Afonseiro
Saúde LoucaMente**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADOS
OE1	Fomentar a criatividade e a expressão artística na comunidade	Número-Workshop/ oficinas	12 workshops ou oficinas	100%
		Lotação das vagas preenchidas/vagas abertas	80% de vagas preenchidas /vagas abertas	50%
		Número de parcerias estabelecidas	2 novas parcerias	50%
	Promover o bem-estar psicológico através de ações psicoeducativas	Nº de pessoas integradas no programa Falatório (10 pessoas	100%
		Nº de pessoas abrangidas em consultório	10 pessoas	40%
OE2	Fortalecer a identidade e visibilidade do projeto	Nº de seguidores e envolvimento nas redes	Aumentar anualmente 30% o alcance digital das redes sociais (seguidores, gostos e partilha) em comparação aos trimestres anteriores	100%
O3	Garantir a sustentabilidade financeira do projeto a longo prazo	Diversificar as fontes de financiamento	% de financiamento captado	10%
OE1 OE2	Avaliar o impacto pessoal, social e cultural do projeto	% de participantes residentes que relatam melhorias em aspetos como integração social ou habilidades pessoais.	90% dos participantes afirmam ter relatado melhorias	100%
		% de participantes que percecionam uma melhoria nas habilidades ou competências artísticas	50% dos participantes percecionam uma melhoria/ habilidades ou competências artísticas	100%



OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADOS
	Incentivar hábitos saudáveis e práticas de bem-estar físico	Número de eventos e workshops realizados	3 eventos	100%
		Nº de participantes	≥ 200 pessoas	100%
		Taxa de satisfação dos participantes	≥ 85% taxa de satisfação	100%

O projeto alcançou os objetivos previstos, promovendo a criatividade e expressão artística, fortalecendo o bem-estar psicológico e aumentando a visibilidade e identidade do projeto. As ações desenvolvidas contribuíram de forma significativa para a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e a participação ativa da comunidade.

Ações Comunitárias

No âmbito do projeto foram dinamizadas diversas ações comunitárias, aberta à participação da comunidade. O espaço funcionou como um lugar de encontro, criação e partilha, onde foram promovidas atividades artísticas acessíveis a diferentes públicos, contribuindo para a inclusão social, o desenvolvimento de competências criativas e o fortalecimento das relações comunitárias.

As ações comunitárias desenvolvidas neste espaço estruturaram-se em três iniciativas principais:

LoucArtes

Nesta ação foram desenvolvidas **20 atividades**, correspondendo a **81 sessões**, envolvendo **217 participantes**, incluindo **13 participantes externos**. As atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências artísticas, sociais e de trabalho em equipa, promovendo a inclusão e a participação ativa da comunidade.

Atividade	Nº de Sessões	Nº de Participantes	Participantes Externos
Workshop de Colagem	4	13	—
Workshop de Colagem Colaborativa	5	10	1
Workshop Iniciação à Cerâmica	2	7	—
Oficina Pintura Acrílica II	11	17	4
Workshop Iniciação à Fotografia	4	11	3
Oficina Escultura Colaborativa	6	11	—
Oficina Escultura Mosaico 3D	2	10	—

Workshop Iniciação à Cerâmica (Comunidade)	2	4	—
Workshop Pintura em Acrílico	2	12	—
Workshop Fada do Lar	3	13	5
Oficina Pintura Acrílica III	4	12	4
Workshop Pintura de Azulejo (Museu do Azulejo)	1	7	—
Workshop Cianotípia	1	5	—
Flash Cerâmica	2	15	—
Férias Artísticas	10	15	—
Oficina Cerâmica Intermédio	12	22	—
Workshop Joalheria em Cerâmica	3	4	—
Workshop Tecelagem	4	8	—
Workshop Impressões Criativas	2	7	—
Workshop Familiar – Tintas Naturais	1	14 (7 famílias)	—
Oficina Pintura Acrílico	5	12	—
Flash Cerâmica	1	9	—
Oficina Cerâmica Intermédio	4	6	—
Oficina Cerâmica Intermédio	4	4	—

Oficina Livre

A **Oficina Livre** funcionou diariamente, proporcionando um espaço aberto de experimentação artística.

Registrou-se uma **média de 10 participantes por sessão**, totalizando **309 participações ao longo deste ano**.

Oficina Viva

Devido às solicitações da comunidade para a dinamização de ateliers artísticos dirigidos a grupos específicos, foi criado o programa **Oficina Viva**, que acolheu grupos de diferentes faixas etárias.

Durante este período foram recebidas **20 organizações**, envolvendo **225 participantes**.

Informa-te

A ação **Informa-te** teve como principal objetivo **desmistificar o preconceito existente na comunidade relativamente à doença mental**, promovendo uma maior sensibilização, informação e compreensão sobre esta temática. Através da arte e de iniciativas abertas à comunidade, procurou-se fomentar uma cultura de empatia, inclusão e valorização das capacidades das pessoas com doença mental.

No âmbito desta ação foram promovidos diversos eventos culturais, com o objetivo de aproximar a comunidade da Oficina, dar a conhecer o projeto e valorizar o trabalho desenvolvido pelos artistas residentes. Entre as iniciativas realizadas destacam-se:

- **Mercado D'Artes** – evento dedicado à mostra e venda de peças criadas pelos artistas residentes, promovendo o contacto direto entre artistas e comunidade.
- **Exposição “Cerâmica Entre Mãos”** – exposição coletiva que apresentou trabalhos desenvolvidos nas oficinas de cerâmica, evidenciando os processos criativos e as competências adquiridas pelos participantes.
- **Exposição “Arte dos Presépios”** – mostra temática dedicada à criação de presépios artísticos, valorizando a expressão artística e as tradições culturais associadas à época natalícia.

Estas iniciativas contribuíram para **aproximar a comunidade do projeto, combater estigmas associados à doença mental e promover o reconhecimento do potencial criativo e artístico dos participantes.**



Exposição Cerâmica Entre Mãos



Mercado d'artes



Iniciativas de sensibilização à comunidade



Instalação Artística de rua *Bairro da Calçada - Memória Urbana*

Instalação desenvolvida em colaboração com o **Projeto Ruído**, inspirada na antiga estação ferroviária e na tradição da indústria corticeira.

A obra procurou retratar a memória coletiva do bairro e envolver moradores e visitantes numa reflexão sobre o passado, presente e futuro do território.

A instalação artística de rua “*O Muro que Não Existe*”

Intervenção artística realizada no âmbito do **Dia Internacional da Saúde Mental**, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da saúde mental e do bem-estar emocional.

A instalação procurou simbolizar a desconstrução de barreiras como o estigma, o preconceito e o isolamento, promovendo empatia, diálogo e inclusão.

Ações de Promoção da Saúde Mental

Em parceria com a **Câmara Municipal do Montijo**, foram dinamizadas diversas iniciativas integradas no **Programa de Saúde Mental**, durante o mês de outubro:

- Ação de sensibilização para jovens em parceria com a **Pedopsiquiatria do Hospital Barreiro-Montijo**
- **Workshop Familiar – Tintas Naturais**
- Atividade “**Notas de Improviso**”, dirigida a jovens (em parceria com o projeto Unibairro) e a seniores (em parceria com a União Mutualista)

Ações Psicoeducativas – Falatório

Foram desenvolvidas ações psicoeducativas que abrangeram 70 participantes, com o objetivo de promover o bem-estar emocional e social.

As intervenções organizaram-se em três eixos:

- Dinâmicas de grupo - Sessões estruturadas focadas no desenvolvimento de competências socioemocionais, como autoestima, comunicação, cooperação, empatia e resolução de conflitos.
- Apoio psicológico individual - Atendimentos com escuta qualificada e orientação psicológica, permitindo trabalhar dificuldades pessoais e estratégias de adaptação.
- Ações com famílias - Sessões de informação e diálogo focadas na comunicação familiar, gestão de conflitos e promoção do cuidado emocional.

Consultório de Psicologia



Foi criado um consultório com consultas de psicologia abertas à comunidade, em funcionamento entre fevereiro e agosto de 2025.

Ações Saúde Fresca

No âmbito da promoção da literacia em saúde, foram dinamizadas ações de capacitação destinadas a desenvolver competências cognitivas e sociais que reforcem a motivação e a capacidade da população para aceder, compreender e utilizar informação relacionada com a saúde, contribuindo para a adoção de estilos de vida mais saudáveis e para a promoção do bem-estar.

Neste contexto foram realizadas as seguintes iniciativas:

Caminhada de Saúde e Desporto 2025

Realizada no mês de maio, em parceria com a Câmara Municipal do Montijo e a Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública, esta iniciativa promoveu a prática de atividade física e estilos de vida saudáveis, contando com a participação de 106 participantes.

Tanto Sabor – Receitas Online

Iniciativa de partilha de receitas saudáveis, com o objetivo de incentivar hábitos alimentares equilibrados através de sugestões práticas e acessíveis. O conteúdo foi divulgado por email e através das redes sociais, permitindo alcançar um público alargado.

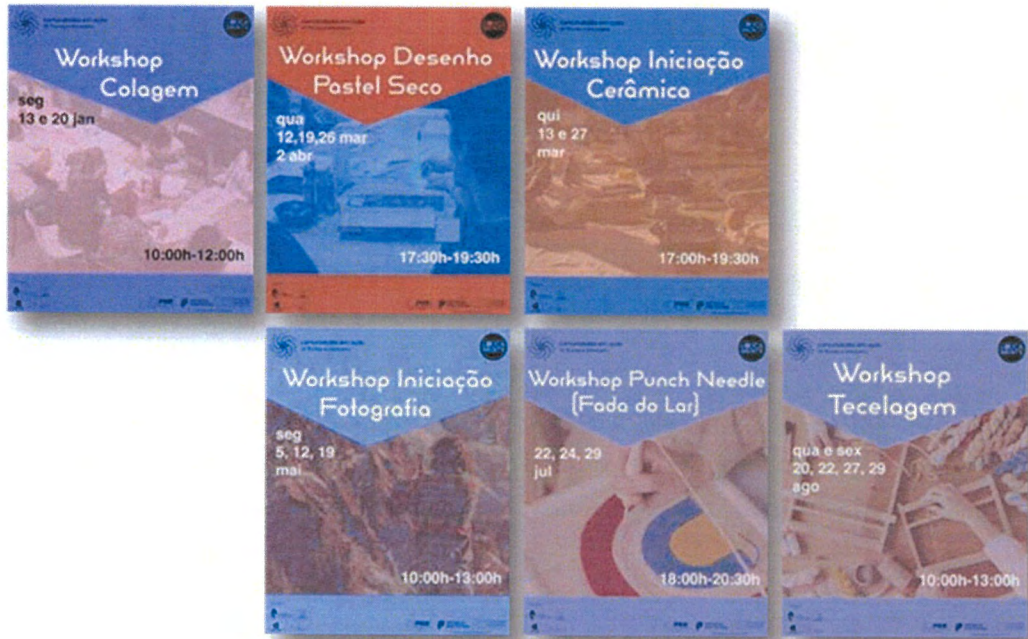
Comunicação e Divulgação

A comunicação e divulgação das atividades do projeto foram realizadas principalmente através das redes sociais, com especial destaque para o **Instagram**, que funcionou como principal canal de partilha de informação sobre as iniciativas desenvolvidas, eventos realizados e trabalhos produzidos pelos participantes. Através desta plataforma foi possível divulgar as atividades da oficina, promover a participação da comunidade e dar visibilidade aos processos criativos e às obras desenvolvidas pelos artistas envolvidos no projeto.

No segundo semestre de 2025 foi também criado um **Ebook**, que reúne trabalhos de cinco artistas participantes do projeto.

Esta publicação digital foi divulgada através das redes sociais, permitindo ampliar a visibilidade do trabalho artístico desenvolvido na oficina e alcançar um público mais alargado.

0-250
AME



Síntese Final 2023–2025

Entre 2023 e 2025 foram desenvolvidas diversas iniciativas de caráter artístico, psicoeducativo e de promoção da saúde, reforçando o envolvimento da comunidade e a inclusão social.

No âmbito das **ações comunitárias**, foram dinamizadas **62 atividades artísticas**, explorando diferentes técnicas e promovendo a participação ativa do(a)s participantes.

As **ações psicoeducativas – Falatório** incluíram **96 sessões de grupo**, envolvendo 173 participantes, bem como 229 sessões de apoio psicológico individual, que abrangeram 91 pessoas, contribuindo para o desenvolvimento de competências socioemocionais e para o apoio ao bem-estar psicológico.

No campo da promoção da saúde, através do programa **Saúde Fresca**, foram realizadas ações de sensibilização para hábitos de vida saudáveis e 3 caminhadas comunitárias, que reuniram mais de **400 participantes**.

Ao longo destes três anos, o projeto demonstrou que a arte, a educação e a promoção da saúde são poderosas ferramentas de inclusão, empoderamento e transformação social, fortalecendo a comunidade e criando oportunidades reais de participação e bem-estar para todo(a)s.

Operação Integrada Local na União das Freguesias do Montijo e Afonsoeiro e Operação Integrada Local na União de Freguesias de Pegões e Canha



Projetos Mov'Arte e Trilhos Criativos

Os projetos Mov'Arte, desenvolvidos na zona urbana do Montijo (bairros da Caneira, Esteval, Afonsoeiro e Calçada), e Trilhos Criativos, na zona rural (Canha e Pegões), promoveram atividades semelhantes, adaptadas às características e necessidades específicas do(a)s participantes de cada local.

A equipa responsável pelos dois projetos atuou de forma integrada, realizando reuniões semanais para analisar e planear as ações, garantindo coerência e qualidade na execução das iniciativas.

A tabela seguinte apresenta a monitorização dos **objetivos** definidos para os projetos, evidenciando os principais **indicadores de desempenho, metas estabelecidas e resultados alcançados** ao longo de 2025.

Esta análise permite avaliar o grau de concretização das atividades desenvolvidas, bem como o impacto das ações de capacitação, inclusão e desenvolvimento socioemocional dirigidas a participantes, famílias e comunidade educativa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	RESULTADOS
OE1 OE2	Promover ações de Capacitação (Trilhos Criativos e Mov'Arte)	Nº de ações/ateliers realizados/dinamizados	6	Foram dinamizados 11 ateliers diferentes ao longo do ano num total de 26 sessões.
		Nº total de participações dos clientes ASAS nas ações/ateliers durante o ano	≥30	17 clientes participaram ao longo do ano nos vários ateliers num total de 105 participações. Com uma média de 4 clientes por atelier. A ação com maior participação foi a atividade "Quero Ser – Visita ao pavilhão do conhecimento" com 12 clientes a participaram.
		Nº de parcerias criadas para integração de cliente na comunidade	≥6	Foram colocados em experiências profissionais em estruturas da comunidade 6 clientes ASAS.
		Nº de clientes de se deslocam autonomamente na comunidade	≥6	Foram encaminhados 5 clientes para trabalhar a deslocação autónomo na comunidade e utilização de transportes públicos, tendo-se conseguido o objetivo com todos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	RESULTADOS
OE1 OE2	Promover a utilização dos espaços multissensoriais como recurso no desenvolvimento pessoal e social (Trilhos Criativos)	Nº de alunos com NEI que frequentam o espaço multissensorial	≥30	Durante o ano de 2025, 30 alunos frequentaram regularmente o espaço, divididos em 12 grupos, com periodicidade de frequência variável (semanal ou quinzenal)
		Nº total de participações de famílias na ação viagem sensorial ao longo do ano	≥ 20	Ao longo do ano foram realizadas 16 sessões “Viagem Sensorial em família”, com um total de 96 participações de famílias, numa média de 6 participações por sessão. A sessão com mais participações de famílias (13) foi no Dia Aberto realizado em Canha (15.07).
		Taxa de satisfação dos docentes envolvidos	≥ 85%	A taxa de satisfação média dos docentes das turmas que participaram no Programa MuDansartes em 2025 foi de 93,5% (Mov’Arte – 95% e Trilhos Criativos – 92%)
	Avaliar a eficácia e aplicabilidade do MuDansartes, que foca a melhoria do comportamento e o desenvolvimento socioemocional (Mov’Arte e Trilhos)	Taxa de satisfação dos alunos envolvidos	≥ 80%	A taxa de satisfação dos alunos envolvidos foi de 90,5% (92% - Mov’Arte e 89% - Trilhos Criativos)
		Melhoria de comportamentos e gestão socioemocional	≥ 10%	Foi analisado e comparado dos dados do, 1.º momento (início do programa) e o 3.º momento (fim do programa) do SDQ para 198 alunos avaliados. Os dados indicam uma melhoria superior a 10% no comportamento e na gestão socioemocional dos alunos, considerando a redução do Total de Dificuldades entre o 1.º e o 3.º momento.
		Nº de artigos científicos publicados/material produzido	1	Não foi publicado nenhum artigo, dado ainda estarmos em fase de análise e tratamento dos dados. Foi elaborado a contextualização do programa e fundamentação teórica. Foi editado a brochura final de suporte às sessões (Diário Corpo e Mente) bem como o kit de cartas de suporte às sessões (cartas das respirações e mestres orientadores), trabalhando-se com um designer gráfico para uniformizar visualmente os instrumentos de suporte.
OE1 OE2 OE3	Manter a continuidade da intervenção após término dos projetos em dezembro 2025	Nº de respostas/serviços de continuidade criadas	2	Após término dos projetos em dezembro 2025, deu-se continuidade à implementação do Programa MuDansartes nas escolas com comparticipação das famílias, e criou-se o projeto MovTrilhos (à luz de um CAARPD, cuja candidatura para a segurança social está a ser finalizada)
		Nº de workshops/sessões realizadas direcionadas para pessoal docente/não docente	2	Foram dinamizados 2 workshops/ações direcionado para pessoal docente e não docente. MuDansartes: vivências socio emocionais em maio e olhar o autismo em novembro, contando com um total de 15 participantes.
OE1 OE2	Proporcionar ações de sensibilização, de bem-estar pessoal e facultar estratégias (Mov’Arte e Trilhos)	Nº de ações/sessões de sensibilização realizadas direcionadas para cuidadores	2	Foram dinamizadas duas ações para cuidadores/famílias, uma ação de sensibilização “Toda Birra conta uma história” e uma reunião geral de pais para apoio na resolução de algumas questões prementes na zona.
		Nº de sessões de partilha (mentoria) realizadas	2	Esta ação não teve adesão por parte dos docentes que participaram na ação de formação MuDansartes: Vivências Socioemocionais, tendo-se optado por dar resposta a mais turmas no âmbito do programa MuDansartes.
		Taxa de satisfação pela participação nas ações/workshops	≥80%	A taxa de satisfação média pela participação nas ações foi de 95,5% (94,4% Olhar sobre o Autismo, 98,6% Toda a Birra Conta uma história, 93,4% MuDansartes: Vivências Socioemocionais)

Trilhos Criativos

Em 2025, o projeto Trilhos Criativos desenvolveu **305 ações**, totalizando 728 sessões com **960 participantes**, dos quais 243 apresentavam necessidades específicas individuais (NEI). As atividades focaram a inclusão, a estimulação sensorial e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

As **salas multissensoriais** foram centrais para a execução das ações, proporcionando exploração sensorial estruturada e apoio pedagógico. A iniciativa **Eu Sinto – “Caminhos dos Sentidos”** intensificou o desenvolvimento emocional e sensorial, com sessões de 120 minutos, otimizando logística e tempo de prática.

No âmbito do programa **MuDansartes**, foram realizadas atividades de movimento e expressão artística para aluno(a)s com e sem NEI, abrangendo turmas do 1.º ao 3.º ciclo. O programa contou ainda com a elaboração de uma brochura final e análise de dados para validação da metodologia.

O **acompanhamento individual na comunidade** envolveu grupos de 7 a 12 participantes, promovendo autonomia, participação social e treino de mobilidade, destacando-se o encaminhamento de um participante para o serviço socioeducativo da CERCIMA.

A atividade **Laços de Família – “Viagem Sensorial em Família”** reforçou vínculos familiares, enquanto os **Ateliers de Verão “Eu Quero”** proporcionaram experiências lúdicas, culturais e de socialização.

A formação **Formar para Incluir** abordou o desenvolvimento socioemocional, a inclusão de aluno(a)s com Perturbação do Espectro do Autismo e a gestão de comportamentos, obtendo elevada satisfação entre o(a)s participantes.

O ano consolidou metodologias, adaptou atividades às necessidades identificadas e ampliou a participação de crianças, jovens e famílias, promovendo competências pessoais, sociais e emocionais.

Mov’Arte

Em 2025, o projeto Mov’arte realizou **175 ações** em 1.033 sessões, envolvendo **1.082 participantes** em contextos educativos, familiares e comunitários.

O **acompanhamento individual para capacitação na comunidade** beneficiou entre 10 e 15 participantes, totalizando 115 ações e 715 sessões, focadas no desenvolvimento de autonomia, competências funcionais e cognitivas, participação em atividades socialmente úteis e prática desportiva, resultando na integração de dois clientes em resposta social CACI.

O **programa MuDansartes** manteve-se como eixo central, promovendo movimento e expressão artística junto de alunos do 1.º ciclo, com 264 sessões, e culminou em apresentações abertas à comunidade, elaboração de brochura final e análise de dados para validar a metodologia.

A atividade **Eu Sinto**, dirigida a crianças pré-escolares, reforçou expressão corporal, movimento e exploração emocional, com 40 sessões, ajustadas a partir do feedback do(a)s participantes.

A intervenção familiar, através da atividade **Laços de Família**, proporcionou quatro workshops de movimento e dança, promovendo convívio, participação e fortalecimento de vínculos, em espaços públicos e instituições locais.

Durante o verão, os **Ateliers “Eu Quero”** ofereceram atividades lúdico-desportivas e culturais, incluindo visitas e experiências em diversos espaços do concelho, incentivando socialização, autonomia e aprendizagem.

O ano consolidou práticas de inclusão baseadas em movimento e expressão artística, reforçou parcerias locais e aumentou a participação comunitária, promovendo competências pessoais, sociais e emocionais de crianças, jovens, famílias e participantes com NEI.

Síntese final 2023–2025

Ao longo de três anos, os **projetos Mov’Arte e Trilhos Criativos** desenvolveram intervenções complementares, promovendo a inclusão, a aquisição de competências e a participação comunitária de crianças, jovens e adultos com deficiência e/ou necessidades específicas. Embora compartilhassem objetivos comuns, cada projeto consolidou áreas de intervenção distintas, contribuindo de forma integrada para a resposta global da organização.

Em termos de execução, ambos os projetos superaram largamente as metas definidas:

- **Mov’Arte:** 448 intervenções dirigidas a pessoas com necessidades especiais (249% da meta), abrangendo 222 participantes com deficiência (444% da meta).
- **Trilhos Criativos:** 654 intervenções (363% da meta) e 159 participantes com deficiência (398% da meta).

A diferença entre os resultados reflete o modelo de intervenção: o Trilhos Criativos privilegiou ações de estimulação multissensorial em pequenos grupos ou individualizadas, enquanto o Mov’Arte focou ações comunitárias, escolares e familiares, frequentemente envolvendo grupos maiores.

O **Programa MuDansartes** atuou como elo entre os dois projetos, funcionando como um programa transversal de intervenção artística e socioemocional nas escolas. Durante o período de execução:

- Trabalhou com turmas de vários ciclos de ensino;
- Promoveu a inclusão de alunos com NEI em atividades de grupo;
- Contribuiu para o desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade e cooperação.

Em 2025, foram recolhidos dados com as escalas MARA e SDQ em diferentes momentos da intervenção com as turmas. A validação deste programa está em curso, em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana. Foi também editada uma brochura final (Diário Corpo e Mente) e um kit de cartas de suporte (respirações e mestres orientadores).

Capacitação na comunidade

Ambos os projetos incluíram **acompanhamento individual** para **capacitação na comunidade**, centrado no desenvolvimento da autonomia e participação social, abrangendo treino de mobilidade, competências funcionais e cognitivas, participação em atividades socialmente úteis e articulação com entidades locais. Este acompanhamento permitiu, em alguns casos, encaminhamentos para respostas sociais adequadas, evidenciando impacto direto na vida do(a)s participantes.

Envolvimento familiar

O fortalecimento dos vínculos familiares foi uma componente central:

- **Mov'Arte:** workshops de movimento e dança da atividade *Laços de Família*;
- **Trilhos Criativos:** sessões *Viagem Sensorial em Família*, realizadas nas salas multissensoriais.

Estas iniciativas promoveram momentos de partilha, sensibilização para estratégias de inclusão e desenvolvimento, e fortaleceram a participação das famílias.

Formação e sensibilização

Ambos os projetos investiram em formação para profissionais e famílias, abordando temáticas como desenvolvimento infantil, regulação emocional, autismo, comunicação alternativa e gestão de comportamentos.

Ao longo dos três anos, os projetos Mov'Arte e Trilhos Criativos consolidaram uma abordagem integrada que combina arte, estimulação sensorial, capacitação individual e participação comunitária, promovendo inclusão, autonomia e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais de crianças, jovens, adultos e famílias.

Dance Bridges: Accept & Connect! – Programa Erasmus+ (KA210 - Small-Scale Partnerships)



O projeto **Dance Bridges: Accept & Connect! (DBAC)**, financiado pelo programa Erasmus+ (KA210 – Small-Scale Partnerships), decorreu entre março de 2024 e setembro de 2025, tendo sido coordenado pela organização TMoves (Roménia) e desenvolvido em parceria com a CERCIMA (Portugal) e a MeetShareDance (Espanha).

O projeto teve como principal objetivo promover a inclusão social através da criação de comunidades de dança criativa inclusiva em três países – Roménia, Portugal e Espanha – envolvendo jovens entre os 13 e os 30 anos, com e sem deficiência ou necessidades específicas. A iniciativa baseou-se na utilização da dança inclusiva e da dança-movimento terapia como ferramentas de expressão, comunicação e desenvolvimento pessoal.

No âmbito do projeto, a CERCIMA desempenhou um papel ativo na implementação das atividades em Portugal e na partilha de metodologias de intervenção artística inclusiva. Na fase inicial, a instituição participou na organização de momentos de formação e intercâmbio de boas práticas, dirigidos a técnicos que trabalham com jovens com deficiência ou necessidades específicas. Estas ações incluíram sessões online, workshops e encontros internacionais realizados em Espanha e em Portugal.

Posteriormente, foi dinamizado um Urban Inclusive Creative Dance Camp, no Montijo, que envolveu jovens com e sem deficiência na criação de uma coreografia coletiva baseada na expressão corporal e na comunicação não verbal. O trabalho desenvolvido culminou na criação da peça Raízes, que foi apresentada em diferentes espaços da cidade, promovendo a sensibilização da comunidade para a inclusão e valorizando a participação cultural de pessoas com deficiência, e na elaboração de um vídeo-dança que foi apresentado na Roménia.

A participação no projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos participantes, nomeadamente criatividade, trabalho em equipa, autoconsciência e inteligência emocional, reforçando simultaneamente práticas inovadoras de intervenção através da dança inclusiva.

O projeto culminou com a apresentação e partilha dos resultados num Festival Internacional de Dança inclusiva, realizado na Roménia, reunindo participantes, técnicos e organizações parceiras e evidenciando o impacto positivo da arte e do movimento na promoção da inclusão e da participação social.

2019

ANEXO

RELATÓRIO DE CONTAS

CERCIMA – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete, C.R.L.

gme

CONTRIBUINTE N° 500 594 155

**CERCIMA – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e
Inclusão de Montijo e Alcochete, C.R.L.**

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 141

MONTIJO

CONTRIBUINTE N° 500 594 155

Nos termos legais vem o Conselho de Administração da CERCIMA apresentar aos Exmos. Sócios o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2025.

Entre eleições decisivas, crises políticas, conflitos armados e acontecimentos imprevistos, 2025 foi um ano de sobressaltos em Portugal e no mundo. Da reeleição de Donald Trump, com impacto global, à queda do Governo português, passando por acidentes, apagões e polémicas mediáticas, bem como pela persistência das guerras na Ucrânia e no Médio Oriente.

I. Evolução da Economia

No ano de 2025 a economia nacional continua crescer acima da média europeia. Ainda assim, não registava números tão baixos desde o pico da pandemia, em 2020.

A economia da zona euro acelerou em 2025, para um crescimento de 1,4%. Ainda assim, em Portugal, registou-se um crescimento inferior a 2024. A Alemanha voltou a crescer, depois de dois anos em recessão económica.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) confirmou que a economia portuguesa cresceu 1,9% em 2025, em volume, após ter aumentado 2,2% em 2024.

A procura interna acelerou em 2025, passando de um contributo para a variação anual do PIB de 2,9% em 2024 para 3,7%, verificando-se uma aceleração das despesas de consumo final.

Já o contributo da procura externa líquida foi mais negativo em 2025 (passou de -0,6% em 2024 para -1,8% em 2025), tendo as exportações de bens e serviços em volume desacelerado mais intensamente do que as importações de bens e serviços (as exportações aumentaram 0,4%, após um crescimento de 3,2% no ano anterior, e as importações desaceleraram para 4,2%, contra 4,7% em 2024).

Em 2025, o consumo privado (despesas de consumo final das famílias residentes e das instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias) aumentou 3,5% em termos reais, acelerando 0,5% face a 2024.

Em 2025, o emprego para o conjunto dos ramos de actividade (medido em número de indivíduos) registou um crescimento de 2,3%, após um aumento de 0,7% no ano anterior.



CONTRIBUINTE Nº 500 594 155

O crescimento económico em 2025 acabou por se revelar melhor do que o temido, face às disrupções trazidas por Trump, sobretudo com as tarifas, com o seu impacto directo e os efeitos negativos da incerteza que ocorreu num longo período até ao seu esclarecimento.

A economia global em 2025 foi caracterizada por um cenário de desaceleração moderada com o crescimento mundial a fixar-se próximo dos 3% a 3,2%; segundo projecções do FMI e OCDE, após uma fase de maior resiliência em 2024. A incerteza política, os conflitos geopolíticos e o protecționismo comercial são os principais factores de risco.

II. Análise da Actividade Recente

No ano de 2025, apesar de diversos constrangimentos, a execução da construção do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência foi continuada. As intempéries foram o maior constrangimento à execução da obra, tendo mesmo já obrigado ao pedido de duas prorrogações junto da entidade gestora do programa PARES. A obra era para estar concluída em Julho de 2025. Face às prorrogações verificadas estimamos a conclusão a 31 de Julho 2026.

O nível de inflação registado entre a fase de candidatura e a aprovação do projecto confrontou-nos com um desvio considerável nos recursos necessários para a execução da obra. Para suprir tal desvio foi necessário formalizar o recurso a financiamentos bancários de cerca de 1.500.000,00 euros de modo a concluir o projecto.

Durante o ano de 2025, 3824 pessoas foram assistidas pela CERCIMA, traduzindo o reforço da actividade organização.

O número de clientes por resposta social/serviço enquadrados na organização foram os seguintes:

- Sócio-Educativo	47
- Intervenção Precoce.....	410
- CRI	253
- Formação Profissional	75
- CACI	66
- RAI	5

CONTRIBUINTE N° 500 594 155

Em 31 de Dezembro de 2025 foram encerrados os 3 projetos enquadrados e financiados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): - operações integradas locais na União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro, com 2 projectos (Saúde LoucaMente e Mov'Arte) e operações integradas locais na União de Freguesias de Pegões e Canha, com o projecto Trilhos Criativos. Apesar disso, a CERCIMA continua a desenvolver actividades que dão continuidade ao anteriormente enquadrado.

A rubrica de Prestações de Serviços, no ano de 2025, registou um aumento de cerca de 9%, passando de 1.571.588,54 euros em 2024 para 1.712.237,08 euros em 2025.

O montante da rubrica de Subsídios à Exploração, em 2025, aumentou quase 8%, passando de 404.079,69 euros em 2024 para 436.123,09 euros em 2025.

O montante dos donativos recebidos voltaram a registaram um decréscimo relativamente ao ano anterior, tendo passado de 65.665,31 euros em 2024 para 56.830,81 euros em 2025.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos aumentou 12,2%, passando de 516.043,77 euros em 2024 para 579.074,00 euros em 2025. A generalidade das rubricas registaram valores em linha com os registos do ano anterior, ressalvando, pelo seu valor absoluto, o aumento de quase 24 mil euros nos honorários.

Os Gastos com o Pessoal aumentaram pouco mais de 5%, passando de 1.510.371,88 euros em 2024 para 1.587.069,03 euros em 2025.

O ano de 2025 os gastos de financiamento decresceram ligeiramente passando de 11.619,61 euros em 2024 para 9.784,36 euros em 2025.

Os investimentos em activos tangíveis no exercício de 2025 cifraram-se em 642.894,39 euros reportando-se 5.784,51 euros a Equipamento Básico, 11.043,75 euros a Outros Ativos Fixos Tangíveis, 596.643,35 euros respeitam a Investimentos em Curso – Lar Residencial, e ainda 29.422,78 euros relativos a aquisição de uma viatura eléctrica, em regime de locação financeira.

III. Situação Económico-financeira

Tal como o registado no ano anterior o ano de 2025 volta a apresentar resultados líquidos negativos ainda que de pouca expressão. A continuidade da obra do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência exigiu o recurso a capitais alheios, junto de uma instituição financeira (Montepio Geral) com a consequente desestruturação do equilíbrio financeiro da CERCIMA.

O Passivo Total cresceu mais de 700 mil euros relativamente ao registado no ano anterior, essencialmente com origem no nível do endividamento bancário. O Activo Total aumentou mais de 660 mil euros passando de 2.733.645,86 euros em 2024 para 3.399.338,64 euros em 2025.

No ano 2025, os resultados líquidos da CERCIMA cifraram-se em 17.723,86 euros de prejuízo, pelo que os fundos patrimoniais da CERCIMA voltaram a deteriorar-se.

IV. Declarações

- a) Em cumprimento da lei vigente, declaramos que a organização não é devedora ao Estado e Outros Entes Públicos de quaisquer valores em mora.
- b) Nenhum facto de importância relevante ocorreu desde 31 de Dezembro de 2025 até à data deste relatório, que tenha influência sobre as contas do exercício.

V. Perspectivas Futuras

Perspectivas macroeconómicas

O ano de 2026 está já a ser marcado pelo deflagrar de mais uma guerra no Médio-Oriente. A resiliência das economias europeias ao longo do ano de 2025 não é garantia de que em 2026 o mesmo se verifique. Para além dos riscos económicos, há também as incertezas geopolíticas, que se vêm prolongando. A perspectiva central para os EUA e a EU é a de um ligeiro abrandamento da actividade em 2026.

Em termos nacionais, iniciámos o ano com as eleições presidenciais, com a eleição de um presidente tido como promotor da criação de consensos reformistas e a estabilidade governativa num parlamento fragmentado.

As perspectivas para 2026 indicam um abrandamento no crescimento económico português, com o Banco de Portugal a cortar a previsão do aumento do PIB para 1,8% devido a riscos geopolíticos (guerra no Médio-Oriente) e choques externos, revendo também em alta a inflação para 2,8%, num cenário de incerteza. O turismo e os fundos europeus continuam a ser pilares importantes, enquanto o mercado de trabalho demonstra resiliência, apesar dos desafios no investimento privado. Poderá ser mais um ano a repetir o resultado pouco estimulante dos últimos anos, com um desempenho não especialmente bom, mas sobretudo com fraca qualidade, demasiado baseado na criação do emprego e com resultados muito fracos no aumento da produtividade. Ainda não será o ano que iremos assistir a resultados palpáveis da anunciada reforma do Estado, nem que os licenciamentos do investimento vão mesmo acelerar, nem a produtividade vai finalmente melhorar.

Perspectivas para a CERCIMA

Não obstante os atrasos verificados na execução da obra de construção do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência parece-nos que a abertura do mesmo irá ocorrer durante o 4º trimestre de 2026.

O volume de actividade da CERCIMA crescerá significativamente, face ao início de funcionamento do Lar Residencial.

Pre vemos ainda a abertura, em Canha, do Centro de Acompanhamento, Atendimento e Reabilitação Social para pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), visando suprir carências estruturais na região do interior do concelho do Montijo, mais concretamente nas freguesias de Canha e Pegões.

VI. Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do exercício foi negativo em 17.723,86 euros. A Administração propõe que o mesmo transite em conta.

Montijo, 25 de Março de 2026

O Conselho de Administração

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 141

MONTIJO

CERCIMA
Cooperativa de Educação, Reabilitação,
Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 141
1690-057 Montijo
Marricula nº C.R.L. Montijo 500594155
Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	1 712 237,08 €	1 571 588,54 €
Subsídios, doações e legados à exploração	12	492 953,90 €	469 745,00 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17.7	-579 074,00 €	-516 043,77 €
Gastos com o pessoal	17.8	-1 587 069,03 €	-1 510 371,88 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17.10	107 378,68 €	92 443,07 €
Outros gastos	17.11	-97 223,69 €	-99 872,66 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		49 202,94 €	7 488,30 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-57 185,70 €	-49 187,73 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7 982,76 €	-41 699,43 €
Juros e rendimentos similares obtidos		43,26 €	44,18 €
Juros e gastos similares suportados	8	-9 784,36 €	-11 619,61 €
Resultado antes de impostos		-17 723,86 €	-53 274,86 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-17 723,86 €	-53 274,86 €

A Administração

[Assinatura]
 CERCIMA - Cooperativa de Educação, Reabilitação,
 Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete
 Rua Álvaro Pereira, 141
 2820-138 Montijo
 NIPC: 500 594 155
 N.º de Registo: 00009/850207

O Contabilista Certificado

[Assinatura] 215492072
 Line Albano
 70049

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA (EURO)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	3 021 960,16 €	2 436 251,47 €
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		6 945,92 €	6 945,92 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		3 028 906,08 €	2 443 197,39 €
ATIVO CORRENTE			
Inventários			
Créditos a receber	17.4	33 009,70 €	66 628,18 €
Estados e outros entes públicos	17.2	24 709,15 €	43 892,29 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	17.9	66 475,00 €	77 298,71 €
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	17.1	246 238,71 €	102 629,29 €
		370 432,56 €	290 448,47 €
TOTAL DO ATIVO		3 399 338,64 €	2 733 645,86 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	17.6	2 500,00 €	2 500,00 €
Excedentes técnicos			
Reservas	17.6	105 183,80 €	105 183,80 €
Resultados transitados	17.6	-115 568,45 €	-62 293,59 €
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	17.6	812 943,50 €	840 975,95 €
		805 058,85 €	886 366,16 €
Resultado líquido do período	17.6	-17 723,86 €	-53 274,86 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		787 334,99 €	833 091,30 €
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	17.3	617 074,29 €	83 803,62 €
Outras dívidas a pagar			
		617 074,29 €	83 803,62 €
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		79 697,68 €	66 540,92 €
Estado e outros entes públicos	17.2	48 786,44 €	42 372,90 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamento obtidos	17.3	49 578,41 €	43 395,20 €
Diferimentos	17.9	110 913,24 €	134 810,44 €
Outros passivos correntes	17.5	1 705 953,59 €	1 529 631,48 €
		1 994 929,36 €	1 816 750,94 €
TOTAL DO PASSIVO		2 612 003,65 €	1 900 554,56 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		3 399 338,64 €	2 733 645,86 €

CERCIMA
 Cooperativa de Educação, Reabilitação,
 Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete
 Rua Alvaros Pereira, 141
 170-197 Montijo
 1700-0009/850207
 NIPC 500 594 155
 Administração

Assinado por:
 [Assinatura]

O Contabilista Certificado

215492072
 Lina Albino
 70049

ENTIDADE: CERCIMA - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete, C.R.L.
 NIPC: 500 594 155

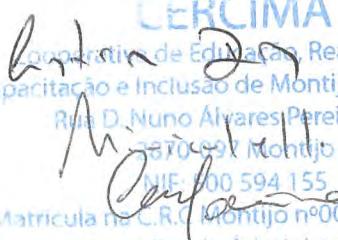
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA (EURO)

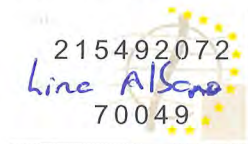
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício			Total
Posição no Início do Período - 2025	6	2 500,00	0,00	105 183,80	-62 293,59	0,00	840 975,95	-53 274,86	833 091,30		833 091,30
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos											
Excedente de revalorização de activos											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				-53 274,86		-28 032,45	53 274,86	-28 032,45		-28 032,45
		0,00	0,00	0,00	-53 274,86		-28 032,45	53 274,86	-28 032,45		-28 032,45
Resultado Líquido do Período	8							-17 723,86	-17 723,86		-17 723,86
Resultado Extensivo	9=7+8	0,00	0,00	0,00	-53 274,86	0,00	-28 032,45	35 551,00	-45 756,31		-45 756,31
Operações com instituidores											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações	10										
		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Posição no Fim do Período - 2025	6+7+8+10	2 500,00	0,00	105 183,80	-115 568,45		812 943,50	-17 723,86	787 334,99		787 334,99

Montijo, 11 de Março de 2026

A Administração


CERCIMA
 Cooperativa de Educação, Reabilitação,
 Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete
 Rua D. Nuno Álvares Pereira, 141
 2870-591 Montijo
 NIF: 500 594 155
 Matricula na C.R. (Montijo) nº00009/850207
 Conselho de Administração

O Contabilista Certificado


 215492072
 Line Alencar
 70049


DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (EURO)

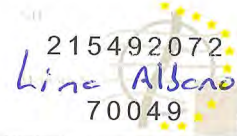
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício			Total
Posição no Início do Período - 2024	6	2 500,00	0,00	105 183,80	-93 515,28	0,00	869 008,40	31 221,69	914 398,61		914 398,61
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos											
Excedente de revalorização de activos					31 221,69		-28 032,45	-31 221,69	-28 032,45		-28 032,45
Ajustamentos por impostos diferidos					31 221,69		-28 032,45	-31 221,69	-28 032,45		-28 032,45
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00							
Resultado Líquido do Período	8							-53 274,86	-53 274,86		-53 274,86
Resultado Extensivo	9=7+8	0,00	0,00	0,00	31 221,69	0,00	-28 032,45	-84 496,55	-81 307,31		-81 307,31
Operações com instituidores											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Posição no Fim do Período - 2024	6+7+8+10	2 500,00	0,00	105 183,80	-62 293,59		840 975,95	-53 274,86	833 091,30		833 091,30

Montijo, 11 de Março de 2026

A Administração


CERCIMA
 Cooperativa de Educação, Reabilitação,
 Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete
 Rua D. Nuno Álvares Pereira, 141
 Montijo - 2870-097
 NIF: 500 594 155
 Matrícula na C.R.C Montijo nº00009/850707
 Conselho de Administração

O Contabilista Certificado


 215492072
 Lina Albeno
 70049

LA
E-25
ame

Anexo às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

1. Identificação da Entidade

A " CERCIMA - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete, C.R.L.", doravante abreviadamente designada por "Entidade", foi constituída por escritura pública em 20 de Setembro de 1976 sob a forma jurídica de cooperativa. A entidade é sediada na Rua Nuno Alvares Pereira, n.º 141, 2870-097 Montijo, dedicando-se, essencialmente, ao apoio social para pessoas com deficiência.

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras reportam-se ao período coincidente com o ano civil de 2025, compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, sendo apresentadas em euros, com um nível de arredondamento ao cêntimo.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como se segue:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços, ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos"

3.1.3 Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação nas Demonstrações Financeiras é comparativa com respeito ao período anterior. Atendendo ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

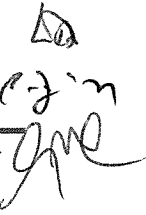
Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados pelo custo de aquisição, o qual inclui não só custo de compra mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são depreciables.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da vida útil estimada e são as seguintes:

Descrição	Vida útil estimada	
	Anos	Taxa
Terrenos e recursos naturais		
Outros edifícios e construções	50	2%
Edificações ligeiras	6 a 20	5% a 16,66%
Equipamento básico	3 a 8	33,33 % a 100%
Equipamento de transporte	4	25,00%
Equipamento administrativo	1 a 8	12,50 % a 100%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 10	10,00 % a 25%



3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" são valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito são mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano e os efeitos dessas possíveis alterações, são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

3.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor, de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários, para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado e para os bens doados o justo valor.

3.2.6 Instrumentos Financeiro

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes desta rubrica, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" e as "outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos, que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação tem ocorrência em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações destes reconhecidos por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações, que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que, a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

LA
EJ'9
ME

3.2.9 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), condicionada à observância continuada dos requisitos mencionados no nº 3 do referido artigo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Exercício de 2024

ATIVO BRUTO					
	Saldo em 1/01/2025	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções/ Transferenc.	Saldo em 31/12/2025
Edifícios e outras construções	1.936.243,24		-	-	1.936.243,24
Equipamento básico	188.618,36	4.863,42	-	691,30	192.790,48
Equipamento de transporte	16.550,91		-	-	16.550,91
Equipamento administrativo	60.744,42		-	-	60.744,42
Outros ativos fixos tangíveis	25.961,59	3.277,55	-	(691,30)	29.930,44
Investimentos em Curso	67.297,55	1.201.043,87			1.268.341,42
TOTAL	2.295.416,07	1.209.184,84	-	-	3.504.600,91

DEPRECIÇÕES ACUMULADAS					
	Saldo em 1/01/2025	Aumentos	Abates e Alienações	Correções/ Transferenc.	Saldo em 31/12/2025
Edifícios e outras construções	758.569,50	41.319,88	-	-	799.889,38
Equipamento básico	164.279,10	5.867,86			170.146,96
Equipamento de transporte	16.550,91		-	-	16.550,91
Equipamento administrativo	60.744,42		-	-	60.744,42

Outros ativos fixos tangíveis	19.017,78	1.999,99	-	21.017,77
TOTAL	1.019.161,71	49.187,73	-	1.068.349,44
Quantia escriturada	1.276.254,36			2.436.251,47

Exercício de 2025

ATIVO BRUTO					
	Saldo em 1/01/2025	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções/ Transferenc.	Saldo em 31/12/2025
Edifícios e outras construções	1 936 243,24		-	-	1 936 243,24
Equipamento básico	192 790,48	5 784,51	-	-	198 574,99
Equipamento de transporte	16 550,91	29 422,78	-	-	45 973,69
Equipamento administrativo	60 744,42		-	-	60 744,42
Outros ativos fixos tangíveis	29 930,44	11 043,75	-	-	40 974,19
Investimentos em Curso	1 268 341,42	596 643,35			1 864 984,77
TOTAL	3 504 600,91	642 894,39	-	-	4 147 495,30

DEPRECIACÕES ACUMULADAS					
	Saldo em 1/01/2025	Aumentos	Abates e Alienações	Correções/ Transferenc.	Saldo em 31/12/2025
Edifícios e outras construções	799 889,38	41 319,88	-	-	841 209,26
Equipamento básico	170 146,96	5 354,33	-	-	175 501,29
Equipamento de transporte	16 550,91	7 355,70	-	-	23 906,61
Equipamento administrativo	60 744,42	-	-	-	60 744,42
Outros ativos fixos tangíveis	21 017,77	3 155,79	-	-	24 173,56
TOTAL	1 068 349,44	57 185,70	-	-	1 125 535,14
Quantia escriturada	2 436 251,47				3 021 960,16

6. Ativos Fixos Intangíveis

Não aplicável

7. Locações

A Entidade em 2025 adquiriu uma viatura elétrica com recurso à locação financeira.

Rúbrica	Ativos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
Equipamento de transporte	29 422,78	7 355,70	22 067,08	22 418,94	4 218,24
	29 422,78	7 355,70	22 067,08	22 418,94	4 218,00

8. Custo dos empréstimos obtidos

Não existiram custos de empréstimos capitalizados durante o exercício.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os gastos suportados relativamente aos financiamentos obtidos, foram conforme o quadro seguinte:

LA
 CA
 GME

Rúbrica	2025	2024	Variação %
Juros de empréstimos	8 731,59	11 619,61	-25%
Outros Juros	1052,77		-
Total	9 784,36	11 619,61	-16%

9. Inventários

Nos exercícios de 2025 e de 2024 a entidade não registou qualquer aquisição de bens, pelo que a 31 de dezembro dos referidos anos não existia qualquer valor na rubrica "Inventários".

10. Rédito

Na sequência da resposta da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a uma questão acerca do enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação, entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, foi revista a forma de contabilização dos apoios recebidos para as diversas respostas sociais da entidade. Deste modo, a partir de 2024, as verbas referentes a acordos típicos (acordos em que o apoio esteja dependente da variação de frequências dos utentes), passaram a ser contabilizadas como prestação de serviços. As verbas provenientes de acordos atípicos (acordos em que o apoio seja pago independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento), mantêm a contabilização adotada até à emissão da resposta da CNC, sendo contabilizadas como subsídios à exploração. Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Prestações de serviços:

Rúbrica	2025	2024	Variação %
Mensalidades - CACI+RA+EDUCACIONAL	165 426,14	143 941,99	15%
Quotizações dos associados	21 755,75	7 854,50	177%
Prestações Serviços - Colaboração c/ Estado e Outros Entes Públicos	1 506 633,85	1 401 170,55	8%
Sessões Hipoterapia	9 972,00	9 591,50	4%
Terapia assistida por animais	3 439,34	3 645,00	-6%
Sessões de Expressão Musical	4 340,00	5 385,00	-19%
Outras prestações de serviços	670,00	0,00	
Total	1 712 237,08	1 571 588,54	9%

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2025, tal como em 2024 não foram registadas quaisquer provisões, deste modo não ocorreram variações relativas a provisões.

12. Subsídios e apoios do Governo, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade registava os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração" e "Apoios do Governo":

	2025	2024	Var. %
Subsídios à exploração	436 123,09	404 079,69	7,93%
Doações e legados à exploração	56 830,81	65 665,31	-13,45%
Totais	492 953,90	469 745,00	5%

	2025	2024	Var. %
Subsídios ao investimento e outros rendimentos	107 378,68	92 443,07	16,16%

Subsídios à exploração

Entidade Concessora	Valência/Projeto	2025	2024	Var. %
Segurança Social	Intervenção Precoce	216 140,76	217 454,42	-0,6%
Segurança Social	Outros	792,26	792,26	0,0%
Ministério Educação	Sócio Educativo	0,00	1 390,00	-
Autarquias	Município de Montijo ***	212 491,16	173 352,49	22,6%
Autarquias	Município de Alcochete	0,00	1 365,87	-100,0%
Outras Entidades	Outros subsídios	6 698,91	9 724,65	-31,1%
Totais		436 123,09	404 079,69	7,93%

Subsídios ao investimento reconhecidos

Entidade Concessora	Tipo / Serviço	2025	2024	Var. %
PIDDAC	Construção do edifício	28 032,45	28 032,45	0,00%
	Sub total 1	28 032,45	28 032,45	0,00%

Outros Apoios Financeiros

Entidade Concessora	Tipo / Serviço	2025	2024	Var. %
Campanha Sacos		1 432,50	5 263,00	-72,8%
Campanha CerciSabores		251,50	1 148,08	-78,1%
Campanha Pirilampo Mágico		16 171,21	16 006,91	1,0%
Outras Campanhas		6 978,48	5 564,30	25,4%
Atividades Desportivas		5 860,00		
Outros Apoios Financeiros		4 522,13	2 767,80	63,4%
Outros rendimentos		44 130,41	33 660,53	31,1%
	Sub total 2	79 346,23	64 410,62	23,19%
	TOTAL	107 378,68	92 443,07	16,16%

Handwritten notes:
 2025
 CIME

Doações e heranças

Entidade Concessora	Tipo / Serviço	2025	2024	Var. %
Sector Empresarial	Donativos em dinheiro	17 991,10	5 707,40	215,22%
Sector Público	Donativos em dinheiro	12 036,05	18 808,89	-36,01%
Particulares	Donativos em dinheiro	8 567,35	3 890,60	120,21%
Processos Judiciais	Donativos em dinheiro	2 400,00	6 900,00	-65,22%
Sector Empresarial	Donativos em espécie	15 836,31	30 358,42	-47,84%
Sub total 1		56 830,81	65 665,31	-13,45%

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2025 e 31/12/2024, não houve efeito resultante das alterações das taxas de câmbio.

14. Imposto sobre o Rendimento

As atividades desenvolvidas durante os anos de 2025 e 2024, não foram passíveis de qualquer tributação em sede de IRC.

15. Benefícios dos empregados

A entidade durante o exercício de 2025, teve ao seu serviço número médio de empregados igual a 68. Registou um aumento face ao ano anterior de 21 elementos. Dos 68 empregados, 65 são do sexo feminino e os restantes 3 são do sexo masculino.

O Órgão de Administração da entidade é composto por 5 elementos, sendo que nenhum desses elementos é remunerado pelas funções de Administração que exerce.

Os Órgãos Sociais da Entidade em 31 de dezembro de 2025 eram constituídos pelos seguintes elementos:

ORGÃO DE ADMNISTRAÇÃO	
Presidente	Cristina Maria Sacoto Dias
Tesoureira	Carla Alexandra Mendonça Moreira
Secretária	Mónica Andreia Ferro Coelho
Vogal	Marta Cristina Vaz Gualdrapa
Vogal	Ângela Maria Gomes Madureira
ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	Maria Fernanda Teles Saturnino
Vice-Presidente	Isabel Domingas Brás da Silva Fialho
Secretária	Suzana de Carvalho Teixeira
ORGÃO DE FISCALIZAÇÃO	
Presidente	Cláudia Sofia Martins Cortes
Relatora	Paula Cristina Vieira Teixeira
Secretária	Joana Paula Barreto Santos

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Dando cumprimento ao estabelecido 411/91, de 17 de outubro, a entidade informa que tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, não apresentando quaisquer valores em mora.

Para efeitos do estipulado no Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, a Entidade informa que tem não apresenta quaisquer dívidas em mora perante o Estado.

17. Outras Informações

De modo a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1 Caixa e Depósitos Bancários:

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubrica	2025	2024
Caixa	170,53	108,12
Depósitos à Ordem	246 068,18	102 521,17
	246 238,71	102 629,29

17.2 Estado e outros Entes Públicos

Os valores inscritos no balanço na rubrica “Estado e outros Entes Públicos”, são provenientes de:

ATIVO

IMPOSTO	2025	2024
Imposto sobre o Rendimento – retenções na fonte		
Imposto s/ Valor Acrescentado	24 709,15	43 892,29
Contribuições para a Segurança Social		
Total	43 892,29	43 892,29

PASSIVO

IMPOSTO	2025	2024
Imposto sobre o Rendimento – retenções na fonte	12 860,95	10 328,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado		
Contribuições para a Segurança Social	35 925,49	32 044,90
Total	48 786,44	42 372,90

BA
027
gme

17.3 Dívidas da entidade a instituições de crédito e locadores financeiros

Os empréstimos bancários da entidade são os seguintes:

Instituição bancária/crédito	2025		2024	
	C/ Prazo	M/L Prazo	C/ Prazo	M/L Prazo
MG - LAR Residencial		534 084,79		
Contrato n.º 001.37.000066.1 - Contrato Flexível	22 500,00		20 000,00	
M.G - Contrato n.º 001.36.100398.9	13 780,41		15 033,00	13 780,59
MG - Contrato n.º 001.36.100438.3	9 357,17	60 293,15	8 362,20	70 023,03
Santander C. B. - Contrato n.º 2025.029608.01	4 218,24	22 418,94		
Total	49 855,82	616 796,88	43 395,20	83 803,62

17.4 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

<u>ATIVO</u>		
Rúbrica	2025	2024
- Adiantamentos ao Pessoal		118,56
- Adiantamentos a Fornecedores	3 310,31	1 898,02
- Devedores diversos - Outros	29 699,39	64 611,60
Total	33 009,70	66 628,18

17.5 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

<u>PASSIVO</u>		
Rúbrica	2025	2024
- Remunerações a pagar ao pessoal	3.853,03	
- Credores por acréscimos de gastos	182.982,02	201.559,25
- Consultores, assessores e intermediários	-1,95	804,25
- Credores diversos	1.519.120,49	1.327.267,98
Total	1.705.953,59	1.529.631,48

17.6 Fundos Patrimoniais

A variação ocorrida nas rubricas de fundos patrimoniais apresenta-se espelhada no quadro seguinte:

	Exercício de 2024			
	Saldo em 1/01/2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2024
Fundos	2 500,00			2 500,00
Excedentes técnicos	-			-
Reservas	105 183,80			105 183,80
Resultados transitados	(93 515,28)	31 221,69		(62 293,59)
Excedentes de revalorização	-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	869 008,40		28 032,45	840 975,95
Resultado líquido do exercício	31 221,69	(53 274,86)	31 221,69	(53 274,86)
Totais	914 398,61	(22 053,17)	59 254,14	833 091,30

Exercício de 2025

	Saldo em 1/01/2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2025
Fundos	2 500,00			2 500,00
Excedentes técnicos	-			-
Reservas	105 183,80			105 183,80
Resultados transitados	(62 293,59)		53 274,86	(115 568,45)
Excedentes de revalorização	-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	840 975,95		28 032,45	812 943,50
Resultado líquido do exercício	(53 274,86)	53 274,86	17 723,86	(17 723,86)
Totais	833 091,30	53 274,86	99 031,17	787 334,99

17.7 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Rúbrica	2025	2024	Varição %
Subcontratos	148 103,29	144 972,99	2%
Serviços especializados:			
Trabalhos especializados	40 966,57	34 762,26	18%
Publicidade e Propaganda	319,80	530,63	-
Vigilância e segurança	24 037,53	22 932,62	5%
Honorários	85 008,96	61 106,50	39%
Conservação e reparação	25 230,11	29 085,10	-13%
Outros	4 332,59	493,97	777%
Materiais:			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	35 541,04	10 181,90	249%
Material de escritório	4 856,63	3 768,39	29%
Material informático - oferta aos alunos ME		2 538,99	-100%
Material didático/Reabilitação	1 690,23	1 334,83	27%
Material Diverso e p/ oferta	3 650,73	777,42	370%
Energia e fluidos:			
Eletricidade	16 816,77	16 112,24	4%
Combustíveis	939,43	702,37	34%
Água	7 255,51	5 906,46	23%
Outros	11 456,36	9 006,70	27%
Deslocações, estadas e transportes:			
Deslocações e estadas - Pessoal	942,32	2 364,51	-60%
Deslocações e estadas - Utentes	198,81	-	-
Transporte de pessoal - Utentes	71 152,50	69 927,50	2%
Serviços diversos:			
Rendas e alugueres	10 508,45	11 777,25	-11%
Comunicação	5 527,21	6 872,47	-20%
Seguros	3 842,45	4 133,68	-7%
Contencioso e notariado	162,61		
Limpeza, higiene e conforto	36 659,98	32 076,55	14%
Outros	39 874,12	44 678,44	-11%
Total	579 074,00	516 043,77	12,21%

17.8 Gastos com o pessoal

A repartição dos "gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Rúbrica	2025	2024	Variação %
Remunerações	1 278 097,88	1 219 344,36	5%
Encargos sobre remunerações	275 535,46	263 854,70	4%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss.	11 553,84	14 534,04	-21%
Compensações/Indemnizações		9 767,98	-100%
Outros gastos com o pessoal	21 881,85	2 870,80	662%
Total	1 587 069,03	1 510 371,88	5,08%

17.9 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

ATIVO			
Descritivo	Objetivo	2025	2024
Outros gastos diferidos - anuais		1 737,03	1 775,93
Outros gastos diferidos - plurianuais	Requalificação Cais Coberto Largo da Estação	64 737,97	75 522,78
	Total:	66 475,00	77 298,71

PASSIVO			
Descritivo	Objetivo	2025	2024
Outros rendimentos diferidos - anuais		0,00	6 698,91
Outros rendimentos diferidos plurianuais			
Município do Montijo	Aquisição de equipamentos	30 756,76	33 347,30
Adaptar Social +	Aquisição de equipamentos	3 169,02	3 961,28
Município do Montijo	Requalificação Cais Coberto Largo da Estação	67 235,14	79 100,16
Município do Montijo	PRR - Trilhos Criativos	9 752,32	11 702,79
	Total:	110 913,24	134 810,44

Os montantes registados nas rubricas de rendimentos diferidos " Município do Montijo" e "Adaptar Social +" provêm de apoios recebidos para a realização de obras nas instalações que foram contabilizados em Ativos Fixos Tangíveis. O reconhecimento do valor do apoio recebido foi diferido de acordo com período de vida útil que foi considerado para os bens, sendo desta forma reconhecido o rendimento na mesma proporção das depreciações consideradas.

Relativamente ao valor inscrito nas rubricas "Município do Montijo - Requalificação Cais Coberto -Largo da Estação" (ativo e passivo) é referente ao apoio e aos gastos suportados com as obras de requalificação de um edifício, propriedade do Município do Montijo, em que a entidade irá usufruir do espaço pelo período de 10 anos.

17.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rúbrica	2025	2024	Variação %
Refeições	5 422,66	3 192,10	70%
Campanha Pirlampo Mágico	16 171,21	16 006,91	1%
Campanha Sacos	1 432,50	5 263,00	-
Campanha CerciSabores	251,50	1 148,08	-78%
Outras Campanhas	6 978,48	5 779,45	21%
Atividades Desportivas	5 860,00	-	-
Apoios Financeiros	4 522,13	4 421,55	2%
Outras Atividades	2 097,45	737,40	184%
Restituição do IRS consignado por particulares	31 250,19	23 303,26	34%
Benefício de 15% do IVA suportado	3 173,29	2 634,93	20%
PIDDAC - Subsídio Construção do edifício	28 032,45	28 032,45	0%
Outros não especificados	2 186,82	1 923,94	14%
Total	107 378,68	92 443,07	16%

17.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rúbrica	2025	2024	Variação %
Impostos e taxas	11 427,66	7 880,86	45%
Correções relativas a exercícios anteriores	40,28	0,00	-
Quotizações	504,00	284,00	77%
Gastos com material para campanhas	8 693,56	12 293,07	-29%
Gastos com formandos	75 042,00	78 850,77	-5%
Outros gastos e perdas	1 516,19	563,96	169%
Total	97 223,69	99 872,66	-3%

17.12 Outras informações

A entidade detém quota-parte do jazigo nº 3209, sito na Rua 5, no Cemitério dos Prazeres em Lisboa, deixada por uma benemérita, falecida em 2021. Face à dificuldade em obter o seu valor, apenas se dá nota da sua existência, sendo reconhecido o rédito assim que seja possível obter uma avaliação fidedigna.

17.13 Acontecimentos subsequentes à data de Balanço em 31/12/2025

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício e até à data da elaboração das Demonstrações Financeiras, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação revelada nas contas.

Montijo, 13 de março de 2026

A Administração

CERCIMA
Cooperativa de Educação, Reabilitação,
Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 141
2870-147 Montijo
N.º 500 594 155
Matrícula nº C. Montijo 800009/850207
Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

215492072
Lino Albeno
70049